

100%

Quem seria capaz de deixar Lisboa ? Quem é que anda num colégio / escola ? Quem tem uma vida estável ? Quem acredita na generosidade pelos outros em Lisboa ? Quem já procurou Deus ? Quem é que consegue definir felicidade ? Quem é que sabe ouvir ? Quem sabe fazer ponto cruz ? Quem está feliz com a sua situação atual ? Quem és ? Quem luta pela sobrevivência dos bairros portugueses ? Quem é que se sente feliz ? Quem é que gosta de aqui estar ? Quem gostaria de passar um dia com a mesma rotina que eu ? Quem é que acredita no Pai Natal ? Quem está muito excitada por estar aqui ? Quem na vida mais amaram ? Quem já viu uma alforreca ? Quem és tu ? Quem é que ainda conheces na tua rua ? Quem te mostrou a felicidade ? Quem te faz mais falta ? Quem faz meditação todos os dias ? Quem é que gosta de fazer coisas à hora do almoço ? Quem se sente bem aqui ? Quem poderia mesmo melhorar Lisboa para os lisboetas ? Quem é que gosta de brincar ? Quem já misturou todas as coisas do mundo para comer e pôs numa forma e experimentou ? Quem sabe fazer truques de magia ? Quem é que vive em Lisboa por amor ? Quem é que sente já ter sido amado verdadeiramente ? Quem é que tem animais ? Quem é que vai ao café todos os dias ? Quem é que luta por melhores condições de vida ? Quem é que toma banho todos os dias ? Quem é feliz em Lisboa ? Quem vos ameaça ? Quem vos motiva a ficar em Lisboa ? Quem é a pessoa que mais admiram ? Quem te faz estar aqui no palco ? Quem gosta de Rock'n'Roll ? Quem é que realmente mudou os seus hábitos de vida em prol de uma terra mais sustentável ? Quem é que sabe o que é que está aqui a fazer ? Quem é que gosta da nossa cultura ? Quem é a personalidade mais importante do nosso país ? Quem é a personalidade mais importante do nosso país ? Quem é a personalidade mais importante do nosso país ? Quem gostaria de falar de Lisboa ?

Lisboa

Cidade branca
semeada
de pedras

Cidade azul
semeada
de céu

Cidade negra
como um beco

Cidade desabitada
como um armazém

Cidade Lilás
semeada
de jacarandás

Cidade dourada
semeada
de igrejas

Cidade prateada
semeada
de Tejo

Cidade que se degrada
cidade que acaba

100% CULTURGEST

A personagem principal de *100% Lisboa* é a cidade. Os atores são cem dos seus habitantes, escolhidos por outros habitantes, numa espécie de reação em cadeia. O primeiro participante escolheu o segundo, que indicou o terceiro, que convidou o quarto, etc. São pessoas que nunca estudaram para serem atores e provavelmente nunca pensaram alguma vez pisar o palco de um teatro. O coletivo Rimini Protokoll costuma chamá-los de “peritos da vida quotidiana”. São, de facto, muito mais do que meros figurantes. Dão vida ao espetáculo, ao partilharem as suas histórias e opiniões, dando corpo ao guião do evento. Sem a sua participação, o espetáculo não existe.

Ao longo da última década, artistas de todo o mundo têm desenvolvido processos e formatos que procuram uma maior aproximação ao público. Impulsionados pela necessidade de intervir ativamente no debate público, ambicionam não apenas falar *aos* espetadores, mas também *com* eles. Muitos teatros, instituições culturais e festivais já os acompanharam neste processo, experimentando formatos de participação com o objetivo de aprofundar experiências e diversificar audiências.

Também na programação atual da Culturgest, apostamos na participação. Confiamos sem reserva na capacidade dos artistas em comunicar com os públicos, emocioná-los, surpreendê-los e pô-los a pensar. Ao interpelá-los de forma proativa, pretendemos oferecer um leque variado de aproximações à criação artística,

que vai para além do usufruto tradicional de um espetáculo, concerto ou exposição. No centro desta aposta está o Serviço Educativo, que foi rebatizado com a designação Participação, Famílias e Escolas e que passou a focar grande parte da sua atenção em projetos participativos. Alguns exemplos são a *Tempestade Mental*, uma série de debates entre adolescentes, o *PEDRA*, um projeto de dança com jovens, o *RADAR*, um projeto artístico com vinte turmas escolares, e o *ENTRAR*, em que grupos de espetadores seguem a programação da Culturgest de perto. Outro exemplo é o *Coletivo de Curadores*, uma iniciativa de quatro anos, cofinanciada pela União Europeia, que convida o público a criar exposições a partir da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, num processo de aprendizagem e experimentação.

Mas há mais: em março a exposição dedicada ao coreógrafo americano Steve Paxton é acompanhada por workshops, um programa com escolas de dança, e um espetáculo executado por quarente e dois voluntários, no espírito da experimentação artística dos anos 60-70. Ainda em março a nova criação de Ana Borralho & João Galante, *Romance Familiar* conta com a participação de dez jovens atores não-profissionais. Em julho, a Culturgest acolhe instituições e organizações de ensino artístico num projeto de colaboração intensiva, chamada *Zona Temporária*. *100% Lisboa* não é um caso isolado, é mesmo 100% Culturgest!

Mark Deputter
Culturgest

CEM POR CENTO DE NÓS

As pessoas não são números. Quantas vezes lemos e ouvimos esta frase, a propósito de uma qualquer decisão política que parecia ignorar que, por detrás dos números, existem pessoas que vivem, amam, sofrem, sorriem, sonham? A expressão banalizada é, no entanto, verdadeira no sentido em que não aceitamos que a vida de alguém possa ou deva ser reduzida a um número. Um número não individualiza, não personaliza, não parece transportar afeto. Um mesmo número pode assumir miríades de possibilidades representativas do que nos rodeia. Horários, temperaturas, médias, distâncias, idades, pesos, páginas, preços, impostos.

Mas se aceitarmos o desafio de dar significado aos números, tudo muda de figura. Os números associam, explicam, dão sentido aos factos e são inclusivos. Quando assim é, a álgebra e a matemática encontram-se com as ciências sociais, com o jornalismo e com a arte. Conjugiar os números com as histórias que estes representam, dando-lhes vida, foi um desafio que nos apaixonou na Fundação Francisco Manuel dos Santos. No ano em que celebramos 10 anos de existência, não podemos imaginar um projeto mais completo ligado à nossa missão do que conjugiar os números e os factos às pessoas que lhes dão vida. Fazê-lo num ambiente de criatividade, contando histórias verdadeiras é ainda mais emocionante. Assim, deixámo-nos embalar por este projeto e decidimos, também com os números da Pordata, criar uma exposição intitulada

100% Portugal e com ela ir ao encontro dos portugueses. Agradecemos à Culturgest o convite para esta parceria, felicitamos todos os criadores artísticos envolvidos neste projeto, enquanto vivemos de forma intensa as histórias verdadeiras que nos contam em palco os nossos concidadãos.

David Lopes
Administrador e Diretor-Geral da Fundação
Francisco Manuel dos Santos

92.226 km²

Portugal

3.015 km²

Área
Metropolitana
de Lisboa

Alcochete, Almada,
Amadora, Barreiro,
Cascais, Lisboa,
Loures, Mafra, Moita,
Montijo, Odívelas,
Oeiras, Palmela,
Seixal, Sesimbra,
Setúbal, Sintra,
Vila Franca de Xira



100 km²

Lisboa Cidade
equivale a

14.000

campos
de futebol

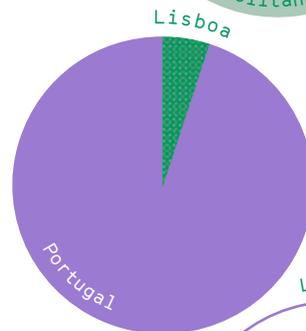
505.526

Residentes
na cidade



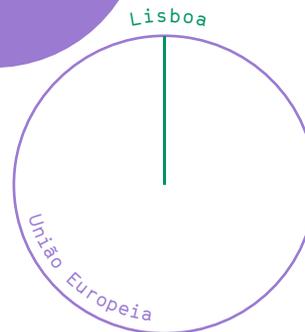
18%

dos residentes
da Área
Metropolitana
de Lisboa
2.827.514



5%

dos residentes
em Portugal
10.300.300



0,1%

dos residentes
na União Europeia
512.059.044

505.526

Residentes
na cidade

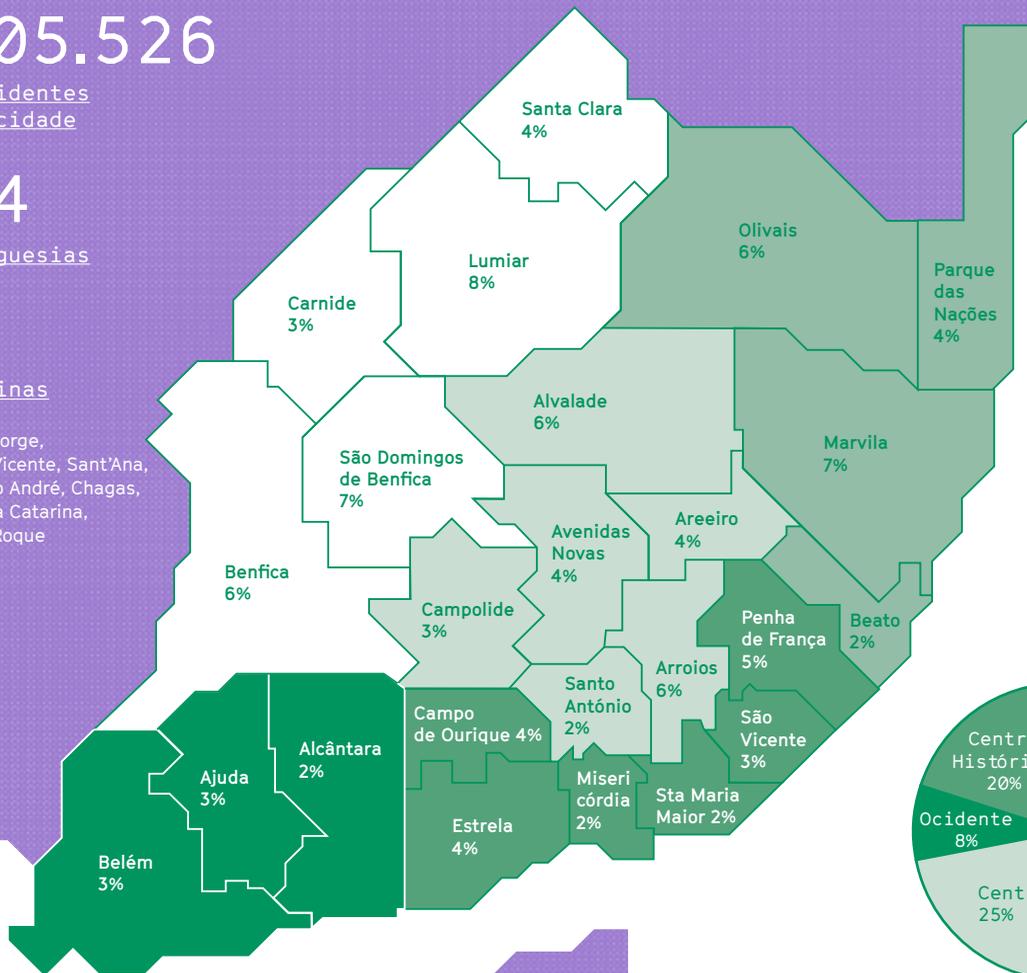
24

Freguesias

7

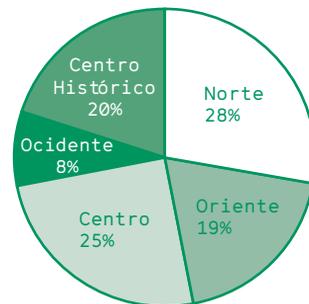
Colinas

São Jorge,
São Vicente, Sant'Ana,
Santo André, Chagas,
Santa Catarina,
São Roque



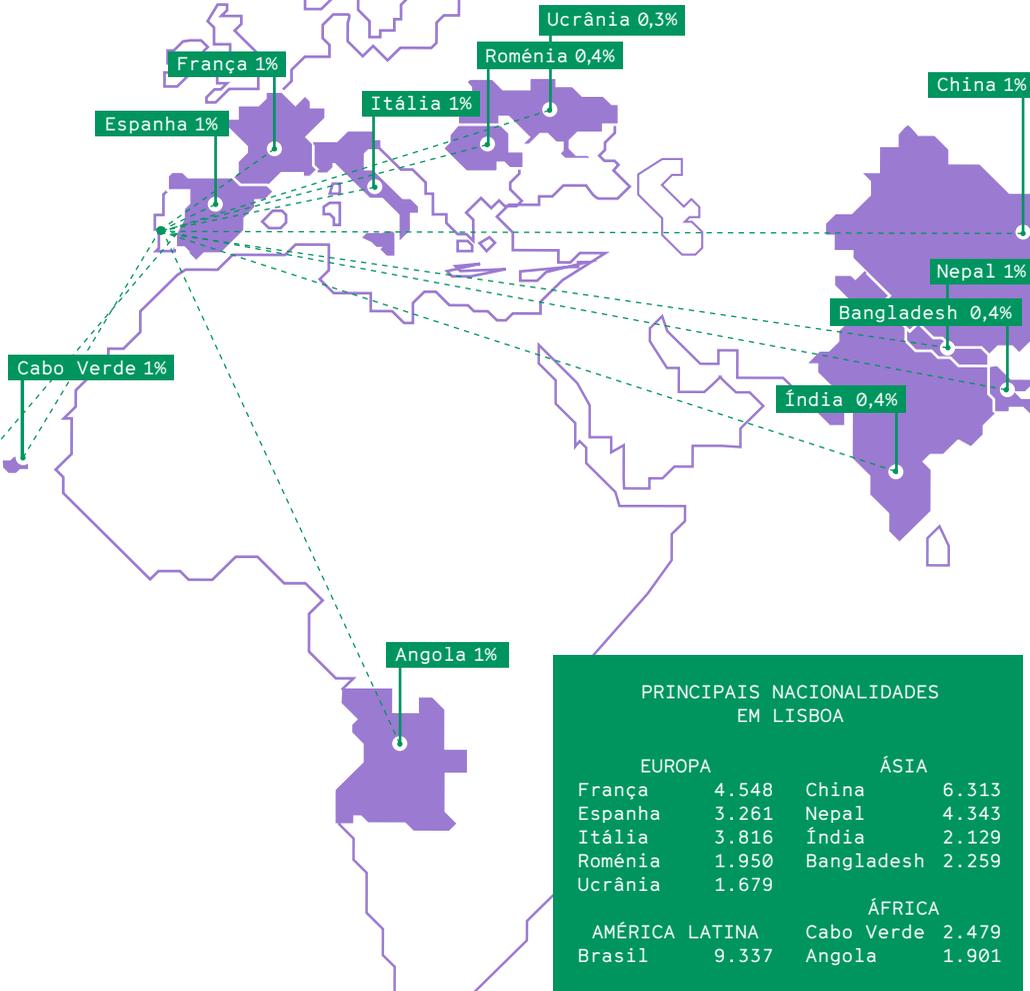
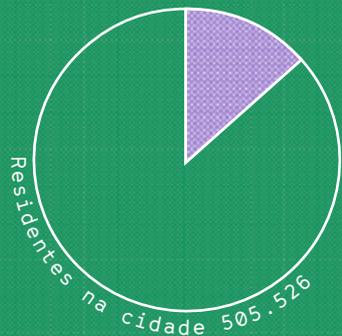
5

Zonas



12%

dos Lisboetas
são estrangeiros
62.424



PRINCIPAIS NACIONALIDADES EM LISBOA

EUROPA		ÁSIA	
França	4.548	China	6.313
Espanha	3.261	Nepal	4.343
Itália	3.816	Índia	2.129
Roménia	1.950	Bangladesh	2.259
Ucrânia	1.679		
AMÉRICA LATINA		ÁFRICA	
Brasil	9.337	Cabo Verde	2.479
		Angola	1.901

EM PORTUGAL

EM LISBOA



54%

Mulheres

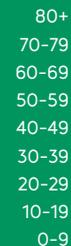
46%

Homens

Grupos Etários



Grupos Etários



J J J J J J J J J J

i i i i i i i i i i i i i i i i i i

J J J J J J J J J J

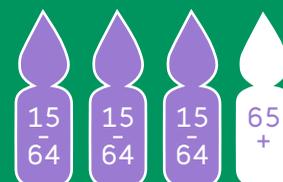
i i i i i i i i i i i i i i i i

Há 180 idosos por cada 100 jovens em Lisboa

Há 150 idosos por cada 100 jovens em Portugal



Há 2 pessoas em idade ativa por idoso em Lisboa



Há 3 pessoas em idade ativa por idoso em Portugal

J = 10 Jovens

i = 10 Idosos

Jovens: 0-14 anos

Idosos: 65+ anos

Pessoas em Idade Ativa: 15-64 anos

LISBOA CIDADE EM MOVIMENTO

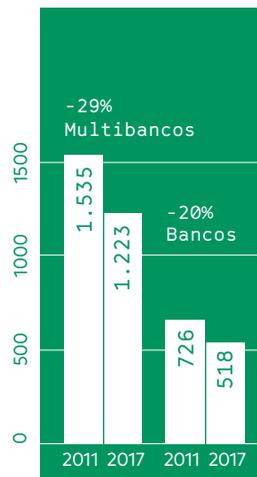
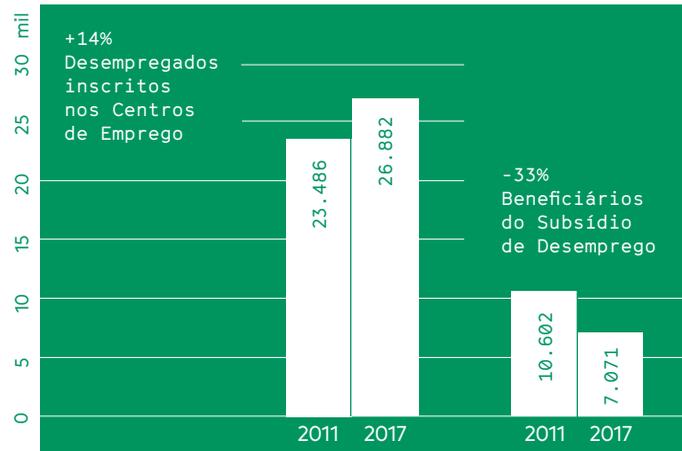
2011

Ano dos últimos Censos da População. O défice público português foi de 7% do PIB.

2017

Ano de referência dos dados apresentados. O défice público português foi de 3% do PIB.

ECONOMIA



AValiação Bancária DOS ALOJAMENTOS = 1.000€/m²

EM LISBOA

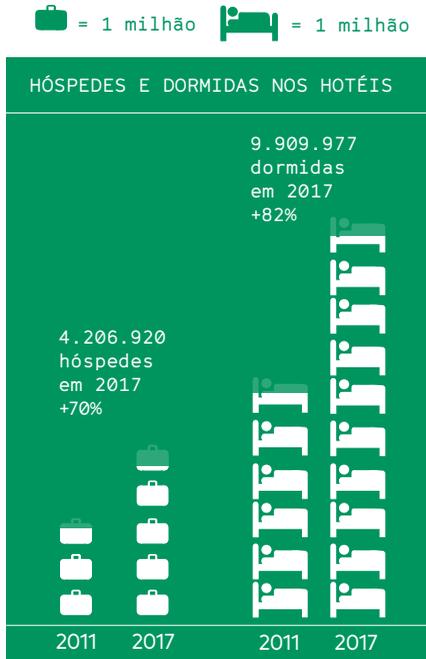
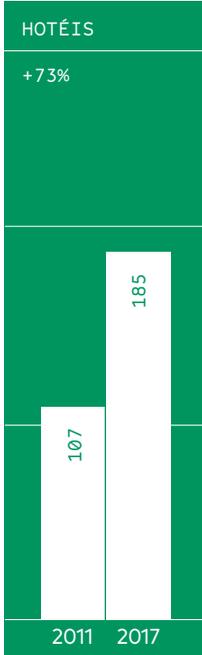
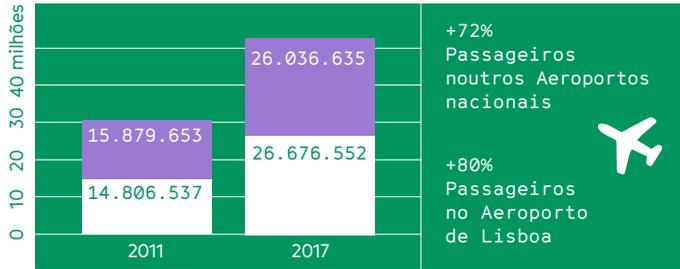
2011
1.936 €/m²
2017
2.108 €/m²

EM PORTUGAL

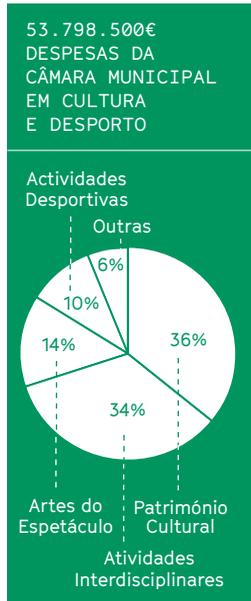
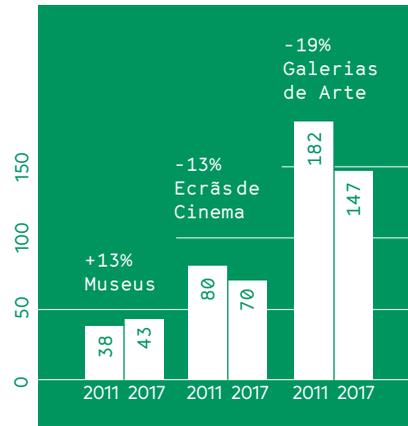
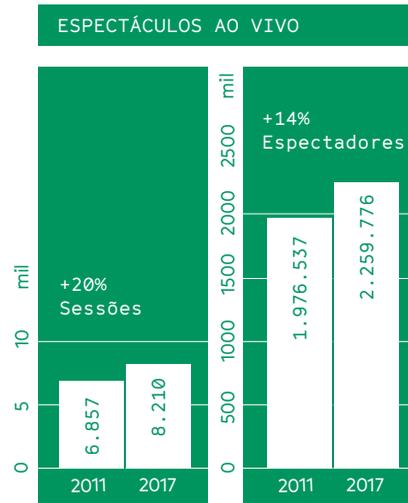
2011
1.121 €/m²
2017
1.127 €/m²



TURISMO



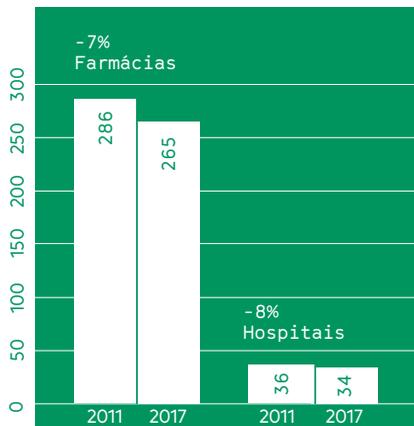
CULTURA



EDUCAÇÃO



SAÚDE



EM PORTUGAL

7% dos Alunos do Ensino Básico estão em Lisboa



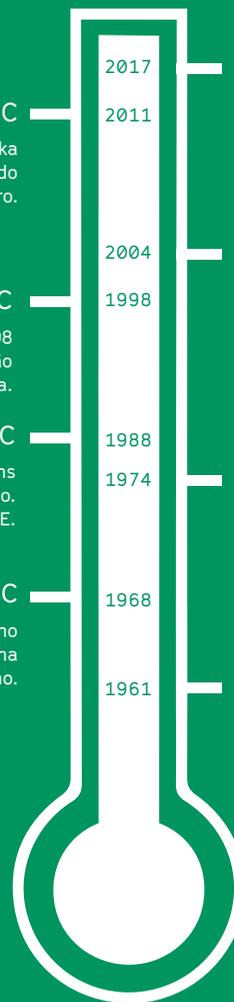
31% dos Alunos do Ensino Superior estão em Lisboa



15% dos Hospitais estão em Lisboa



* Temperaturas máximas do ar, média anual



Lisboa recebe a Troika para negociar o pedido de apoio financeiro.

Exposição Mundial de 1998 em Lisboa Inauguração da Ponte Vasco da Gama.

Incêndio nos Armazéns Grandella e Chiado. Adesão de Portugal à CEE.

Marcelo Caetano sucede a Salazar na Presidência do Conselho.

Portugal apresenta um défice face ao PIB de 3%. O Benfica consagra-se campeão da Primeira Liga Portuguesa.

Lisboa acolhe, no Estádio da Luz, a final do Campeonato Europeu de Futebol. Portugal perde 1 a 0 face à Grécia.

Caetano refugia-se no Quartel situado no Largo do Carmo, tornando-se um dos principais palcos da Revolução de Abril. Fim da Guerra Colonial.

Eusébio estreia-se vitorioso no Estádio da Luz. Início da Guerra Colonial.

1998

Inauguração da Ponte Vasco da Gama, uma das últimas obras emblemáticas de Lisboa

PONTE VASCO DA GAMA



250
Km/h

Velocidade dos ventos suportados pela PVG



12,3 Km

Comprimento da Ponte e distância de carro entre a Baixa Chiado e Sacavém

8,7

Resistência da PVG a um sismo na escala de Richter. 4,5 vezes superior ao Terramoto de Lisboa (1755)

500 anos

A ponte foi baptizada em referência à comemoração da chegada de Vasco da Gama à Índia (1498)



897.000.000 €

Custo da obra e montante da fortuna estimada de Kylie Jenner



5 Km

Extensão da mesa que juntou 15 mil pessoas a comer na PVG a maior feijoada do Mundo (Guinness World Records)

~~CAFÉ~~



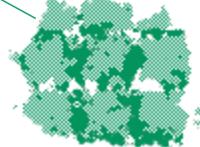
~~FINO~~



BICA

IMPERIAL

~~LISBOETA~~



~~MALGA~~



ALFACINHA

TIGELA

~~SAPATILHA~~



~~SERTÁ~~



TÉNIS

FRIGIDEIRA

~~CRUZETA~~



~~ALOQUETE~~



CABIDE

CADEADO

400 mil

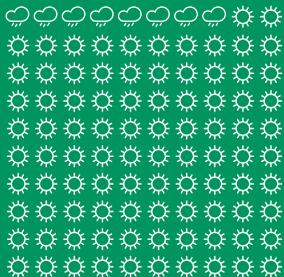


Árvores

5.968,7
KWh

Consumidos em
energia elétrica
por habitante

290



Dias sem chuva em 2017

2.100
Km

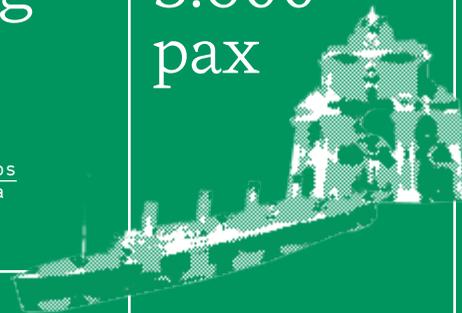
Extensão total
das redes de
distribuição
de água

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística; IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera; SEF/MAI – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional; ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual; BdP – Banco de Portugal; IGP – Instituto Geográfico de Portugal; DGEEC/Med – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; SGMAI – Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna; II/MTSSS – Instituto de Informática da Segurança Social; DGO/MF – Direção-Geral do Orçamento; SIBS, S.A.; CML – Câmara Municipal de Lisboa; EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres;

160 Kg

Resíduos urbanos
recolhidos para
reciclagem
por habitante

3.600
pax



Luz



Jamor

Trânsito pedonal por
hora na Rua Augusta
e capacidade máxima
do navio Titanic

Restelo



Estádios

Alvalade

7

Cemitérios Municipais

61

Monumentos
Nacionais

2

Monumentos
Património
Mundial

180

Monumentos
de Interesse
Público



0%



Estudei economia na faculdade e trabalhei no INE e no Ministério do Trabalho. Sempre gostei da minha profissão, técnica de estatísticas. Neste momento, ocupo os meus dias com as aulas na Universidade Sénior, nas áreas de história, fotografia e desenho. Faço desporto e sou também voluntária numa instituição, na qual dou aulas de informática e apoio ao preenchimento do IRS. Sinto-me solidária em relação a causas que digam respeito à proteção do ambiente e à luta contra a tourada. Defendo ainda a escola pública, mas não me identifico com manifestações de professores. Aprecio a vivência no meu bairro, há sempre um cheiro a campo e vegetação no ar. Se tivesse uma frase, para definir Lisboa, seria: “Lisboa é sempre menina”. Só mudaria de cidade se encontrasse um lugar com a mesma qualidade de vida e facilidade de transportes, mas mais perto da praia. Convidei o meu filho, Gonçalo. 1%

Nome: Maria João Franco Duarte Costa Rebelo

Idade: 71 anos

Género: Feminino

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Olivais – Zona Oriente



2%

Sou designer numa empresa de publicidade e marketing. Quando era criança, li o livro *O Salto Mortal* que me despertou a atenção para o mundo do circo. Anos mais tarde, vi uma série em que a protagonista era professora de trapézio voador numa escola em Nova Iorque. A partir daí, prometi a mim mesmo que iria ter aulas lá. E assim foi. Durante vários anos no verão fui a Nova Iorque para aprender trapézio voador. Identifico-me com pessoas que procuram a liberdade de expressão nas mais diversas formas, artística, política ou sexual. Em Lisboa, gosto do som das gaivotas, do cheiro a maresia junto ao rio e da luz. Convidei o meu colega de trabalho, Rodrigo.

Nome: Gonçalo Costa Honório Rebelo
Idade: 41 anos
Género: Masculino
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



3%

Sou designer gráfico. Vivo em união de facto e tenho dois filhos, o Isaac e o Enzo. Todos os dias levo os meus filhos à escola, no atrelado da bicicleta, apesar do risco ou da dificuldade, gosto da mobilidade que nos traz, em relação aos espaços e às pessoas. Sou contra os automóveis em Lisboa! A cidade é recetiva a desconhecidos, mas o turismo apesar de a fazer crescer está a expulsar as famílias que a habitam. Lisboa cheira a bolachas de gengibre que a minha mulher faz, algo que me dá conforto quando chego a casa. De resto, sinto-me próximo dos pais que se identificam com o método de educação Waldorf e das pessoas que ouvem música metal. Convidei o meu filho, Isaac.

Nome: Rodrigo Manuel Caeiro Borralho

Idade: 38 anos

Género: Masculino

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Évora

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



4%

O meu trabalho é ir à escola e ao parque. Em casa, falo duas línguas, português com o pai e estoniano com a mãe. Tenho dupla nacionalidade. Sinto-me especial porque tenho cabelo comprido que não quero cortar. Estou sempre a coçar-me por causa do meu eczema. Percebo bem as famílias que comem pouca carne. Vou todos os dias ao jardim Botto Machado e gosto de andar de bicicleta. Convidei um amigo de escola, que tem o mesmo nome que eu.

Nome: Isaac Borralho
Idade: 4 anos
Género: Masculino
Nacionalidade: Portuguesa / Estoniana
Naturalidade: Portugal, Setúbal
Língua materna: Português
Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



5%

Em casa, falo português com o meu pai, que é moçambicano, e búlgaro com a minha mãe. Gosto de comer pastilha, brincar com comboios, desenhar e ir à escola. Sinto-me especial porque gosto muito de comer chocolate. Podia juntar-me a manifestações para o chocolate não morrer! Aquilo que mais ouço na cidade de Lisboa é: “Olá, como estás, oh benfiquista?”, quando eu gosto é do Sporting! Não gosto é de palhaços e de meninos que gozam com outros meninos. Convidei a minha mãe Mina.

Nome: Isaac Anguelov Chigueco

Idade: 6 anos

Género: Masculino

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Cascais

Língua materna: Português e búlgaro

Freguesia: Penha de França – Zona Centro



6%

Nasci na Bulgária e vim para Portugal muito cedo. Vivi até à adolescência em Cascais, mas nunca me identifiquei com a cidade. Aos 18 anos, quis vir estudar para Lisboa para vivenciar a sua multiculturalidade e diversidade. Trabalho de forma apaixonada como freelancer em ilustração e animação de filmes, mas uso o desenho para tudo na minha vida. Em casa, falo português com o meu filho e com o meu namorado, e búlgaro quando estou com os meus pais. Preocupa-me o perigo das alterações climáticas que podem mudar as nossas vidas. Identifico-me com quem defenda uma alimentação vegan ou vegetariana. Lisboa cheira a sardinha e soa a pessoas a falar nas ruas.

Nome: Mina Marinova Anguelova

Idade: 30 anos

Género: Feminino

Nacionalidade: Búlgara / Portuguesa

Naturalidade: Bulgária, Sónia

Língua materna: Búlgaro

Freguesia: Penha de França – Zona Centro Histórico



7%

Mudei-me para Portugal para tirar um mestrado em Arte e Património e procurar boas oportunidades de trabalho. Estudei Artes Visuais e Arquitetura, sou artista plástico e professor de desenho numa universidade sénior, em Benfica. Hoje, sou um praticante apaixonado de yoga, acredito e implemento na minha vida a filosofia de Santosha, ou seja, cultivar a minha felicidade, mesmo quando as ações ou acontecimentos são à partida negativos. Para mim, Lisboa tem carros que buzina de mais e emana um cheiro a bacalhau assado cozinhado à portuguesa. Abandonaria Lisboa somente para melhorar as minhas condições profissionais. É a luz desta cidade que mais marca a minha vivência aqui, assim como a sua dimensão humana. Toda a gente conhece toda a gente. Convidei o Adauto Clemente, brasileiro, como eu, a viver em Lisboa.

Nome: Paulo Valle Vieira

Género: Masculino

Idade: 48 anos

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Brasil, Município de Goiânia

Língua materna: Português

Freguesia: Benfica – Zona Norte



8%

Vim para Portugal para estudar Teoria da Literatura. Já mudei de vida algumas vezes e fi-lo sempre de forma consciente. Sou apaixonado por livros e pelo canto, gosto de cantar no coro universitário, juntamente com os meus amigos. Preocupo-me com a minha alimentação, tenho que ter o frigorífico sempre cheio e passo algum tempo a confirmar todas as datas de validade. Lisboa não é uma cidade para se viver, mas sim para se sonhar. Poderia deixá-la para voltar para o Brasil. Lisboa é sinónimo de sinos de igrejas a tocar e do cheiro a sardinha assada, quando o verão chega. Convidei o Luís, o meu namorado.

Nome: Adauto Silva Clemente
Género: Masculino
Idade: 42 anos
Nacionalidade: Brasileira
Naturalidade: Brasil, Minas Gerais
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



Sou analista de dados na EDP e tenho uma forte paixão por jardinagem. Um dia, gostaria muito de ser jardineiro de profissão. Lisboa é a cidade do rio mar e soa ao guincho das gaivotas. Também cheira a jacarandás na Primavera. Deixaria Lisboa se a cidade se tornasse intolerante, sou a favor dos valores democráticos e da liberdade individual. Como me considero tolerante, falo com toda a gente, a tolerância implica aceitarmos o outro. Convidei a minha amiga e colega no coro, a Susana. 9%

Nome: Luís Filipe Pereira Cordeiro
Género: Masculino
Idade: 40 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



10%

Trabalho como gestora depois de ter estudado Engenharia Informática, numa altura em que poucas mulheres escolhiam esse curso. Tenho muitas paixões, entre elas o livro *O Príncipezinho*, li um excerto no meu casamento, e outra por pautas de música. Tenho por hábito dar um beijo à minha família, todas as noites, antes de ir dormir. Isso nunca pode falhar. Sou afetuosa e tolerante. Não deixaria Lisboa por nada, pois é pequena e maravilhosa. Convidei a minha filha Sofia.

Nome: Susana Cristina Rocio dos Santos Sardinha Pereira
Género: Feminino
Idade: 50 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Barreiro
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



O meu dia a dia divide-se entre a escola, o judo e a natação. Sou escuteira e estou a aprender mandarim para poder falar com todos os meus amigos. Sou contra o abandono dos animais. Gosto muito de fazer parte do “Clube das Flores” e dos aficionados do Benfica. Abraço o meu gato todos os dias e não gosto de pessoas que maltratam os animais. Em casa, o meu sítio preferido é a minha secretária onde posso ler, estudar e escrever poesia. Lisboa é uma cidade muito bonita, que cheira a arroz basmati, porque quando entro no meu prédio, a minha vizinha está sempre a cozinhar. Convidei o meu pai Nuno. 11%

Nome: Sofia Margarida Rocio Pereira Lopes Ribeiro
Género: Feminino
Idade: 7 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



12%

Trabalho como técnico superior na Segurança Social. Gosto muito de viajar e conhecer novos países e culturas. Toco diapasão num coro, onde se juntam a minha mulher e amigos. Tenho um problema em dizer certas palavras como “vermelho” ou “arma”, prefiro sinónimos com outros sons. Gosto muito de Lisboa, nunca deixaria a minha cidade. Divirto-me no “Clube das flores”, que ajudei a criar com a minha mulher e amigos, ou nos jantares temáticos em que participo. Sou do Benfica e não quero estar perto dos leões ou dos dragões! Quando imagino o mundo, imagino-o utópico. Não entendo as pessoas que se absterem de fazer escolhas políticas, que são homofóbicas ou aquelas que se radicalizam pela religião. Convidei a minha madrinha de casamento, a Joana.

Nome: Nuno Luís Teixeira Bastos Lopes Ribeiro
Género: Masculino
Idade: 43 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



Sou médica de família e tenho um gosto especial por coisas antigas, que me reavivam memórias. Uso-as também para decorar a minha casa. Adoro estar ligada aos meus amigos, familiares, e desfrutar da companhia deles em jantares ou atividades conjuntas. Uma chávena de café simboliza esses encontros. E é também por ser uma “pessoa de pessoas” que canto num coro. Nasci em Lisboa e só deixaria de viver nesta cidade por razões de força maior. Quem conhece e vive em Lisboa sabe a tranquilidade que existe nela num domingo de manhã, porque as lojas estão fechadas e as pessoas, que só vêm à cidade para trabalhar durante a semana, não estão. Podemos então passear por todo o lado e sentirmo-nos calmos em qualquer lugar. 13%

Nome: Joana Severo de Almeida
Género: Feminino
Idade: 39 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Alvalade – Zona Centro



14%

Sou cega e o que me distingue de quase todas as outras pessoas é a minha bengala, que me protege e me ajuda a enfrentar as dificuldades diárias da minha condição.

Sou vaidosa, tenho sempre que confirmar se pus perfume antes de sair de casa. E adoro a minha independência, procuro aproveitar todas as aventuras e possibilidades de que as outras pessoas também usufruem. Aos 19 anos saí de uma aldeia chamada Ucanha, perto de Lamego e vim sozinha para Lisboa estudar tradução. Concluí mais tarde o meu mestrado na mesma área. Hoje, procuro uma oportunidade de trabalho como tradutora e gostaria que Lisboa tivesse melhores condições de acessibilidade. Convidei a minha vizinha Leonor.

Nome: Cláudia Patrícia Carreira Carmo

Género: Feminino

Idade: 37 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lamego

Língua materna: Português

Freguesia: Belém – Zona Ocidente



15%

Fui avó muito cedo. Estou sempre ao telemóvel, porque toda a minha família está emigrada, exceto o meu marido. Por exemplo, o meu filho vive em Angola e as minhas netas em Amesterdão. Em minha casa, tenho por hábito vigiar tudo o que tenha a ver com gás. Tenho medo de eventuais explosões, por isso, sempre que vou tomar banho abro as janelas para que, se houver uma fuga, o ar se dissipe. Sou uma adepta de desporto e gosto de participar em todas as caminhadas solidárias que existem. Adoro ajudar pessoas, especialmente idosos com mais dificuldades. Faço yoga e hidroginástica. Não deixaria Lisboa por nada, sempre foi a minha terra. Em Lisboa sou feliz! Convidei a minha vizinha Carla.

Nome: Maria Leonor Dias Luís de Almeida Saraiva

Género: Feminino

Idade: 65 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Portuguesa

Freguesia: Belém – Zona Ocidente



Trabalho como enfermeira na ala de Obstetrícia do Hospital São Francisco Xavier. Quando vou de férias, chego a ter saudades do som do *doppler*, a máquina que permite ouvir o batimento cardíaco dos bebés. Gosto de doces indianos, como a bebinca (relaciona-se com a minha origem goesa), e do Robert Capa, o meu fotógrafo preferido. Já fiz várias viagens sozinha, para participar em encontros europeus com jovens e para realizar ações de voluntariado. Deixaria Lisboa para embarcar numa aventura fotográfica, noutros locais do mundo. A cidade remete-me para a sua luz, para o chilrear dos pássaros de madrugada e o cheiro da água do mar, por viver perto de Algés.

16%

Nome: Carla Maria Avelina Dias
Género: Feminino
Idade: 49 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Moçambique, Beira
Língua materna: Português
Freguesia: Belém – Zona Ocidente



17%

Sou facilitadora de desenvolvimento pessoal e utilizo *coaching*, meditações (para adultos e crianças) e terapias corporais. Bebo café de manhã e gosto de pessoas sorridentes. Sou uma pessoa muito positiva. Aprecio pessoas persistentes e com consciência delas próprias. Sinto-me próxima de pessoas que, como eu, defendem os direitos das Mulheres ou dos animais, sou vegan. Sou contra os furos de petróleo e as touradas. Fico surpreendida com pessoas que não acreditam nas alterações climáticas. Lisboa é a cidade dos sete sóis que soa ao vento nas árvores e cheira a pão e bolos quentes, acabados de fazer. Deixaria Lisboa para melhorar a minha qualidade de vida e poder viver em comunidade.

Nome: Agni Deva

Género: Feminino

Idade: 49 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Lumiar – Zona Norte



Estudei Estudos Portugueses e Línguas, estando neste momento a acabar o mestrado na mesma área, em regime pós-laboral.

18%

Posso dizer que sou uma romena apaixonada por Portugal e Lisboa. No mestrado, distingo-me por ser a melhor aluna. Já em Santarém, onde morava, saiu uma foto minha quando ganhei o prémio de melhor aluna da escola. Em casa, com os meus pais e o meu irmão falo romeno, mas com as minhas colegas de quarto falo português. Adoro viver em Lisboa e ouvir música portuguesa, através das janelas abertas das casas dos seus bairros típicos. Apenas deixaria Lisboa se tivesse que sair da minha casa, onde vivo há quatro anos, devido aos preços das rendas atuais da cidade. Convidei o meu namorado, o Filipe.

Nome: Alexandra Cleanu

Género: Feminino

Idade: 22 anos

Nacionalidade: Romena

Naturalidade: Roménia, Bacău

Língua materna: Romeno

Freguesia: Areeiro – Zona Centro



Foi ao estudar Literatura que descobri a minha paixão pelo jornalismo. Atualmente, frequento um mestrado de Jornalismo, tentando envolver-me em projetos na área. **100%** Lisboa é semelhante ao jornalismo em termos de objetivo: analisar quem faz parte da cidade, pôr as pessoas a conversar, numa ótica de desafio, sobre as suas experiências e perceber o estado atual da cidade. Vivo na Alameda e mesmo que Lisboa seja o coração de Portugal, mudar-me-ia, se necessário, por causa de novas oportunidades de emprego.

Nome: Filipe Miguel dos Santos Maria
Género: Masculino
Idade: 22 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Alameda – Zona Centro



Trabalho como analista de sistemas informáticos na Caixa Geral de Depósitos. Vivo nos Olivais, mas trocava Lisboa para viajar pelo mundo com a minha mulher Filomena. Gosto de viver na cidade, mas alerta para o facto de termos de preservar o nosso património. Gosto de passar tempo com a minha família e com os meus gatos, desenvolvi uma paixão extrema por eles. Também gosto de andar de mota e de tirar fotografias com a minha máquina. Sou fascinado por *chips* informáticos e sinto-me privilegiado por lidar com estes objetos extremamente tecnológicos. Em casa, tenho o mau hábito de nunca mudar o rolo do papel higiénico. Já tentei, mas esqueço-me sempre. Convidei o meu filho Nelson.

20%

Nome: Nuno Moura
Género: Masculino
Idade: 53 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Olivais – Zona Oriente



21%

Ando na escola e a minha disciplina preferida é a educação física. Tenho uma habilidade: pôr muitos objetos a rodopiar ao mesmo tempo. Consigo decorar muitos números. Sei de cor os números de telemóvel dos meus pais e os contribuintes de cada um. O que mais ouço em Lisboa são as sirenes das ambulâncias. A cidade também é muito poluída. Gosto de pessoas que gostam de teatro e de andebol. Sou um rapaz rápido, que anda de bicicleta e que come gomas. Não gosto de pessoas calminhas. Convidei a minha mãe Filomena.

Nome: Nelson Moura
Género: Masculino
Idade: 12 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Olivais – Zona Oriente



Apesar da minha formação em Arquitetura, a minha carreira desenvolveu-se enquanto professora de artes visuais numa escola secundária. Aquilo que me pode definir é uma folha de papel e um lápis, que é sempre o que me acompanha na vida pessoal e profissional. Como o meu marido me costuma dizer, acho que tenho um sorriso cativante, consigo ser simpática para todos e deixá-los mais sorridentes. Não sou como o meu filho que rói as unhas, mas estou sempre a trincá-las quando estou distraída. Vivo nos Olivais e acredito que precisamos de nos deixar seduzir por Lisboa. A cidade tem o som da minha mota e cheira às lareiras das moradias em frente à nossa. Deixaria Lisboa para viajar pelo mundo com o meu marido Nuno. 22%

Nome: Filomena Almeida

Género: Feminino

Idade: 50 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Olivais – Zona Oriente



Tenho formação em informática e sou programador. Estou a viver há mais de um ano em Portugal. A minha vinda tinha um objectivo concreto, resolver questões burocráticas para poder viver na Holanda. Pensei que poderia ser mais fácil tratar de certas questões em Portugal. Mas não, a burocracia prendeu-me a Lisboa, mas fez com que vivesse a cidade e passasse a gostar de viver aqui. Gosto muito de tocar música, a minha mãe é professora de piano, e de praticar desporto. Fui campeão mundial de *Kung Fu*, em 2013. Lisboa é para mim um lugar tranquilo e lindo, gosto dos seus miradouros. Uma pessoa pode sair à rua sem um destino específico, só para passear, sem sentirmos medo por causa da violência urbana. Curiosamente, nunca fui assaltado em São Paulo, cidade considerada perigosa, mas já fui assaltado na Mouraria!

23%

Nome: Daniel Pires Jacinto Marcatti

Género: Masculino

Idade: 33 anos

Nacionalidade: Portuguesa / Brasileira

Naturalidade: Brasil, São Paulo

Língua materna: Português

Freguesia: São Vicente – Zona Centro Histórico



Trabalho na área do desenvolvimento pessoal, combinando psicologia, *coaching* e criatividade. Procuo conectar-me sempre com as pessoas, colocando-me no lugar dos outros. Tento contrariar este automatismo, mas pego logo no telemóvel pela manhã. Sou muito ligada à minha família, principalmente à minha mãe. Gosto de pessoas que apreciam conversar, que andam de bicicleta, que gostam de aventuras e também de arte, assim como da sua importância na nossa sociedade. Em casa falo crioulo e para mim “Lisboa cuia”.

24%

Nome: Carla Alexandra Palavra Nascimento
Género: Feminino
Idade: 31 anos
Nacionalidade: Cabo Verdiana e Portuguesa
Naturalidade: Cabo Verde, Mindelo
Língua materna: Crioulo
Freguesia: Benfica – Zona Norte



“Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena”. A frase de Fernando Pessoa traduz a minha luta para vir para Lisboa através do programa Erasmus. Houve muitas dificuldades de comunicação entre as faculdades. Gosto imenso da obra de Susan Delauney e de um quadro em particular, que se tornou no objeto de investigação do meu mestrado. Lisboa é o som das rodas das malas de viagem na calçada, que me faz lembrar a passagem pelo espaço e tempo. Quando era mais pequena, costumava vir a Lisboa de férias com a minha família e arrastávamos as malas pela calçada. Agora que estou aqui, durante um ano, a minha perceção sobre a cidade é totalmente diferente. Convidei a minha amiga Catarina.

25%

Nome: Gabrielle de l’Estoile

Género: Feminino

Idade: 21 anos

Nacionalidade: Francesa

Naturalidade: França, Levallois

Língua materna: Francês

Freguesia: Arroios – Zona Centro

25%



Sou estudante de História e faço parte de um cineclube. Recentemente, fiz Erasmus, em Paris. Foi uma época importante da minha vida durante a qual aprendi muito. Lisboa é uma cidade com muitas camadas. Há muitos edifícios velhos e novos, muitas pessoas com idades, escolaridades e nacionalidades diferentes. Na cidade, relaciono-me com pessoas que apoiam artistas afrodescendentes e brasileiros, que defendem a ideia de rendas justas e que promovam o direito à habitação para todos. Sinto-me solidária com os brasileiros que não concordam com o pensamento político de Bolsonaro. Também sou contra a praxe académica e os partidos de direita. Sou a favor da diversidade.

26%

Nome: Catarina Lobo Vasconcelos Letria
Género: Feminino
Idade: 21 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



Sou estudante de Sociologia. Tenho dupla nacionalidade, italiana e brasileira. Já morei numa comunidade *hippie* em Monchique, no Algarve. Tenho alguns vícios como ver séries e beber café. Sou membro do Coletivo Andorinha – Frente Democrática Brasileira de Lisboa e sinto-me próxima das comunidades feministas e LGBTQIA+. Tenho lutado pelo direito ao aborto na América Latina. Integro ainda a rede de Ação Jovem da Amnistia Internacional. Quis participar neste projeto sendo aluna de sociologia, viver uma experiência única, com o objetivo de perceber mais sobre esta cidade e de conhecer melhor as pessoas que vivem nela. Gosto muito de viver em Lisboa, é uma cidade multicultural. Convidei a minha amiga Mafalda, com quem vivo.

27%

Nome: Valentina Vasconcelos Cordeiro Nogaroto

Género: Feminino

Idade: 19 anos

Nacionalidade: Italiana / Brasileira

Naturalidade: Brasil, Curitiba

Língua materna: Português

Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Ando no ensino secundário, em Ciências. 28%
Vivo com o meu pai e com a minha amiga
Valentina, em Marvila. Para além da escola,
ocupo os meus dias com música, livros e amigos.
Já tirei um curso de artes circenses e adoro aprender
mais sobre este universo. Há coisas que nunca deixo
para trás, como um casaco, que os meus melhores
amigos me ofereceram e o anel da minha rasta, que
trouxe da Indonésia e simboliza uma viagem muito
importante. Ou ainda o colar da minha irmã, que
está a viver fora de Portugal e de quem tenho muitas
saudades. Gosto de participar em acampamentos
do Bloco de Esquerda, para conhecer pessoas novas
e para me sentir mais ativa politicamente, mas não
me identifico com nenhum partido em específico.
Também gosto de Mcdonald's e de acordar tarde.
Não me identifico com claques desportivas, com
pessoas que frequentam a discoteca Urban e com
a violência em geral. Convidei o meu amigo, o Gil.

Nome: Mafalda Pinto dos Santos Couto

Género: Feminino

Idade: 17 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Estudo Ciências Políticas e Relações Internacionais. Identifico-me com pessoas que são vegan e também com as que procrastinam muito. Envolve-me em algumas das atividades partidárias do Bloco de Esquerda ou nas ações que são promovidas pela Coletivo Andorinha e Amnistia Internacional. Defendo os direitos LGBTQIA+. Sinto-me muito bem a viver em equipa e comunidade, joguei futebol durante doze anos. Há cerca de um ano e meio, partilhei com os meus pais que sou transexual. Desde então saí do armário para a sociedade, o que me faz sentir mais livre e verdadeiro perante o mundo – sendo que este percurso tem sido acompanhado por alterações físicas com as quais me identifico. Para mim, Lisboa é onde descobrimos quem somos.

29%

Nome: Gil Rodrigues Ubaldo
Género: Masculino
Idade: 18 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Caldas da Rainha
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



Adoro estar no centro de dia Quinta das Flores onde faço muitos trabalhos manuais e ginástica. Sou muito social e gosto de me sentir integrada nos grupos que frequento. Divirto-me imenso nas marchas de Lisboa, tenho uma medalha que recebi por ter participado nelas. Estou na reforma e fico muito sensibilizada em relação a pessoas que, como eu, têm pensões muito pequenas para viver. Não deixaria Lisboa, estou tão habituada a ela. É uma cidade maravilhosa. Para mim, a cidade soa à música que ponho a tocar em minha casa e cheira infelizmente a poluição. Convidei a minha vizinha Idalina.

30%

Nome: Gracinda Gonçalves
Idade: 66 anos
Género: Masculino
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Castro D'Aire
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Trabalhei num armazém de vinhos, numa fábrica de discos de cortiça e como técnica de limpeza. Hoje, entretenho-me a fazer ponto-cruz e a utilizar o computador que aprendi a usar aos 75 anos. Costumo ainda fazer natação, hidrogenástica e ginástica. Lisboa foi o melhor que me aconteceu na vida, ganhei aqui o pão de cada dia. O som que eu associo à minha vida na cidade é o da canção portuguesa, na Baixa. Gosto de estar com antigas colegas da fábrica e com pessoas que são, em geral, sinceras. Não gosto muito de pessoas que falam dos outros. 31%

Nome: Idalina Pereira
Género: Feminino
Idade: 76 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Castro Daire
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Nasci em 1940 e cresci em Lisboa. Em 1950, **32%** levei uma chifrada durante uma tourada quando montava a cavalo! Entre 1961 e 1962 estive na Guerra Colonial, em Angola. Em 1981, visitei o Tibete e adorei. Fui técnico de conservação de espaços verdes da CML. Gostava muito do meu trabalho, principalmente quando projetava sistemas de rega. Tenho um crachá vitalício para o Rock in Rio, que me foi entregue pelo Roberto Medina, por ter trabalhado na requalificação do Parque da Bela Vista, para acolher o festival. Pedi para plantarem alecrim no campo da Bela Vista, por isso, para mim, Lisboa cheira a essa erva. Já não deixaria a cidade, gosto muito dela. Hoje, frequento o centro de dia Quinta das Flores, onde almoço, janto e faço alguns convívios e trabalhos manuais.

Nome: Carlos José Guedes Pinto
Género: Masculino
Idade: 78 anos
Nacionalidade: Português
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Sou casado e pai de um menino muito pequenino que nasceu em Lisboa. Sou dono de um restaurante de comida portuguesa e italiana. No Nepal, era jornalista. Fazia reportagens sobre temas da atualidade e fui a vários países em trabalho. Uma vez vim a Lisboa e apaixonei-me pela cidade, mas aqui a minha cédula de jornalista não tem validade, portanto, como gosto muito de comida portuguesa, decidi investir num restaurante e ficar por cá. Trouxe a minha mulher comigo, sou muito ligado à minha família. Mas tenho um blog que me permite continuar a manter vivo o bichinho do jornalismo. E claro que também irei escrever sobre o *100% Lisboa!* Por agora, nada me faria deixar esta cidade. 33%

Nome: Udaya Raj Acharya

Género: Masculino

Idade: 33 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Nepal, Tanahum

Língua materna: Nepalês

Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



Comecei a estudar Geografia e tive que desistir por motivos pessoais. Agora estou reformada e gosto, entre outras coisas, de tomar conta de crianças. Para além disso, adoro fazer sopa de letras e atividades manuais. Tenho uma coleção de postais ilustrados das cidades de Portugal. Lisboa é “saudável”, tem a melodia do rio de que gosto, das ondas quando passeio junto ao cais, e do cheiro a lavanda que encontro no jardim junto ao centro de dia que frequento. Também gosto de pessoas que têm muito para partilhar, nomeadamente pessoas mais velhas do que eu. E sinto-me solidária com pessoas que, como eu, têm medo de subir escadas. Tenho sempre medo de cair nos degraus! Convidei a minha amiga Nazaré.

34%

Nome: Maria do Rosário Monteiro
Género: Feminino
Idade: 53 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Carnide – Zona Norte



Trabalhei como auxiliar de ação médica com idosos, no apoio domiciliário. Hoje, a minha ocupação diária é dançar, cantar, passear, contar anedotas – sempre fui muito divertida e ativa. Até entrei nas marchas de Benfica, com o meu marido. Foi uma coisa inesquecível que me fez muito feliz. Sei de cor um poema que aprendi quando era pequena e que começa assim, “Nazaré dos meus encantos, ó praia dos pescadores”. Lisboa é a minha casa, onde vivo desde os 6 anos. Aqui trabalhei, aqui encontrei o meu amado e aqui nasceu a minha filha. Só deixaria Lisboa para ir viver com ela no norte. Sinto-me feliz no amor porque encontrei a minha alma gémea, o meu marido que também participa neste projeto. Convidei o José.

35%

Nome: Maria de Nazaré Bárbara
Gaspar Casanova Torres
Género: Feminino
Idade: 68 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Fundão
Língua materna: Português
Freguesia: Carnide – Zona Norte



Sou um reformado de muitas profissões: **36%**
empregado de comércio retalhista na Baixa, segurança, servente de pedreiro e empregado de restaurante. Atualmente gosto de desporto, de futebol em particular, de atletismo (que pratiquei no passado) e de conviver. Sempre tive o sonho de trabalhar no campo e de andar a cavalo. Estive na tropa em Santarém nas cavaliças. Adoro animais, em casa tenho um pássaro. Nunca deixaria Lisboa. Lisboa é um mundo, é bonita e tem paisagens lindas para se ver. Muita gente que vive nesta cidade não conhece a sua grandeza. Convidei a Maria Belém.

Nome: José Manuel Guerreiro Rodrigues
Género: Masculino
Idade: 62 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Alcanena
Língua materna: Português
Freguesia: Carnide – Zona Norte



37%

Fui criada sem a presença de um pai.
A minha mãe foi o meu maior apoio.
No passado trabalhei como empregada doméstica e da indústria hoteleira, funcionária de creche, auxiliar de serviços gerais, rececionista e vigilante. Gosto das pessoas que moram no centro social do Bairro Padre Cruz, das que gostam de rir e que me fazem rir. Identifico-me com pessoas que tiveram de lidar com alguém que sofre de alcoolismo e das que procuram proteger e cuidar dos animais. Não gosto de pessoas que se intrometem na conversa dos outros. Lisboa é a minha casa e não a trocaria por outra, mas o que não gosto na cidade é o barulho dos carros e o mau cheiro das sarjetas que infestam a cidade. Convidei a minha amiga e vizinha Maria Pessoa.

Nome: Maria Belém Baptista Ferreira

Género: Feminino

Idade: 67 anos

Nacionalidade: Portugal

Naturalidade: Portugal, Valpaços

Língua materna: Português

Freguesia: Carnide – Zona Norte



Estou desempregada, trabalhava como administrativa na sede da Docapesca. **38%**
Vivi e trabalhei para a família, na verdade, ao longo da minha vida não tive muito tempo para dedicar a mim. O meu dia a dia é preenchido pela minha participação no coro da Junta, nas aulas de ginástica e de informática. Todos os dias sinto um medo muito específico: quando entro num elevador, olho para cima porque uma vez sonhei que o teto me caía em cima. Vim viver para as residências da Santa Casa, porque fiquei sozinha, numa casa degradada. Mudar-me para aqui foi das melhores decisões que tomei. Estou muito melhor de saúde e sinto-me muito mais feliz e acompanhada. Encontrei a felicidade e o meu espaço de conforto aos 60 anos, ou seja, hoje. Não abandonaria Lisboa, é a melhor cidade do mundo, onde se ouve o sino das igrejas e se respira o cheiro das rosas. Convidei o meu vizinho Luís.

Nome: Maria de Fátima Nunes Pessoa
Género: Feminino
Idade: 60 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Carnide – Zona Norte



Fui empregado comercial, mas o que mais me entusiasma é a área da eletricidade. Vivo no centro social do Bairro Padre Cruz, onde faço algumas atividades, entre elas aulas de dança e de informática. Quando vivia na Guiné tive vários problemas de saúde. Lá não há recursos para me ajudar e, por isso, vim para Portugal. Sinto saudades da Guiné, deixei lá a minha filha. Desde criança que a minha vida não é fácil. Tive uma relação complicada com a minha mãe e vivi na rua quando me separei. Passei fome. Vi de perto as guerras na Guiné em que testemunhei muitas atrocidades. Lisboa... Gosto muito da cidade, que é um encanto, e que só abandonaria para voltar para a Guiné. 39%

Nome: Luís Alberto Delgado

Género: Masculino

Idade: 66 anos

Nacionalidade: Guineense

Naturalidade: Guiné, Bulama

Língua materna: Português / Crioulo

Freguesia: Carnide – Zona Norte



Tenho o 6.º Ano de escolaridade e comecei a trabalhar como costureira aos 13 anos. Durante quase vinte anos, trabalhei para um laboratório francês, onde preparava agulhas, entre outras coisas. Pratico *walking football*, gosto de jogar às cartas, dominó e adoro participar nas marchas de Lisboa. Passear é uma das minhas paixões. Fui à Disneylândia com a minha filha mais velha e à Madeira com a minha mais nova e a minha neta, com quem vivo. Moro no Bairro da Boavista. Aqui nasci, cresci, casei, tive filhos e aqui hei-de falecer. Deixaria Lisboa (tal como às vezes o faço) para viajar. Mas não há nada de mais importante do que o nosso lar, a nossa cidade. 40%

Nome: Maria Fernanda Gomes da Silva Oliveira

Género: Feminino

Idade: 70 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Benfica – Zona Norte



Apesar de estar atualmente desempregado, a minha área de trabalho é a Sociologia. Gosto muito de ler, de andar de palito ou de fósforo na boca e de carregar livros e jornais pelas ruas da cidade. Lisboa é uma cidade com muitos rostos, mas que se conhece muito pouco a si própria. Deixaria Lisboa para regressar a Angola, se a situação política melhorasse. Convidei o meu filho Rui. **41%**

Nome: Manuel Luís Dias dos Santos
Género: Masculino
Idade: 47 anos
Nacionalidade: Angolana
Naturalidade: Angola, Luanda
Língua materna: Português
Freguesia: Belém – Zona Ocidente



Sou estudante e ginasta. Gosto de brincar e de correr. Corro muito bem, até já ganhei uma medalha de ouro por causa disso. Gosto de crianças que têm muitos carrinhos e dinossauros, e também gosto dos adeptos do Sporting. Vivo em Belém com os meus pais e Lisboa, para mim, é muito pequena para o mundo, mas grande se estivermos a viver aqui. O som da minha cidade é o dos melros do meu bairro. E cheira muito a plantas. Eu deixava Lisboa para ir viver para a Cidade do Cabo, na África do Sul. Convidei a minha mãe, a Helena. 42%

Nome: Rui Alexandre Pinheiro dos Santos

Género: Masculino

Idade: 7 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Maria de Belém – Zona Ocidente



Aprendi sapateado em pequena, porque era viciada nos passos de Fred Astaire. Dançar sempre fez parte da minha vida. Hoje, sou conservadora-restauradora de pintura, atualmente investigadora no laboratório HERCULES (Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda do Património) da Universidade de Évora. Uma das minhas características é ficar em silêncio. Numa sala, se todos estiverem a falar, eu sou aquela pessoa silenciosa que fica num canto a observar. Não me identifico com pessoas que se fecham em centros comerciais, ou com a nossa academia universitária. Sou crítica relativamente à esquerda política, mas também não me revejo totalmente nas ideias de direita. Penso que é importante equilibrar a nossa opinião em relação às questões sociais como o aborto, a eutanásia, ou o lugar da religião nas escolas. Tudo isso deve ser pensado criticamente. 43%

Nome: Helena Pinheiro de Melo
Género: Feminino
Idade: 47 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Belém – Zona Ocidente



Estudo História da Arte e costume ler muito, em espaços como a Alameda, para me distrair. Sou um frequentador assíduo de museus e também de cafés onde gosto de me encontrar com amigos. Sou a favor da igualdade entre mulheres e homens e defendo o fim dos preconceitos em relação à comunidade *Queer*. Tenho uma particularidade que os meus amigos gostam de denunciar, estou sempre a revirar os olhos! E, quando estou muito nervoso, mexo muito nos meus brincos. Só deixaria Lisboa para agarrar uma nova oportunidade numa cidade maior.

44%

Nome: Marcos Filipe Nunes Simões
Idade: 22 anos
Género: Masculino
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Porto
Língua materna: Português
Freguesia: Areeiro – Zona Centro



45%

Tenho um filho que se chama Manuel Gomes, com 60 anos. Fui empregada no Aeroporto da Portela e funcionária pública, durante décadas. Vivo no Bairro das Amendoeiras e todos os dias levanto-me às 6h da manhã para ir às missas das 8h e das 9h, na Igreja de São Domingos. Gosto muito de trabalhos manuais complicados, gosto de desafios. O que não gosto é de estar ao lado de pessoas que dizem palavrões ou daquelas que mexem em coisas que não são delas. Lisboa é muito bonita, mas já gostei mais desta cidade. Deixá-la-ia se o meu filho fosse embora, ia com ele. Convidei a minha amiga e vizinha Aurora.

Nome: Maria do Rosário Maia Correia

Género: Feminino

Idade: 82 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Trancoso – Guilheiro

Língua materna: Português

Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Vim para Lisboa muito jovem, com cerca de 20 anos. Estava na minha terra e soube de um trabalho em Lisboa que queria muito. O meu pai não queria que eu viesse para Lisboa então fui à igreja pedir ao padre da minha terra para me incumbir de levar umas coisas, para garantir que ia à capital. Pelo sim, pelo não, lembro-me que prendi os pés à cadeira para ter a certeza de que chegava a Lisboa. Só visitei a minha terra alguns anos depois, com medo que alguém me obrigasse a ficar por lá. Fui operária fabril na fábrica de tecidos Barros e em *part-time* na Conserveira de Lisboa. Sou viúva há 38 anos e vivo sozinha no Bairro das Amendoeiras, mas recebo muitas visitas da minha neta de 20 anos. Nunca deixaria Lisboa, sonho em viver nesta cidade desde sempre. Convidei a Alice, amiga de longa data.

46%

Nome: Aurora Duarte Martins Anes
Género: Feminina
Idade: 84 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Serra da Estrela
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Nasci numa localidade perto de Viseu e vivi no campo até aos 35 anos. Trabalhei na fábrica de tecidos Lanifícios. Só aprendi a ler e a escrever aos 60 anos, quando fui pela primeira vez à escola. Tenho três filhas, seis netos e seis bisnetos. E também tenho muitos amigos. Não gosto de estar parada. Podiam fazer um filme sobre a minha vida! Adoro dedicar o meu tempo a fazer bordados, toalhas, sininhos em linha de crochet. Sou a favor da paz mundial e de uma maior igualdade entre classes sociais. Parece-me que os pobres cumprem demasiado os seus deveres e os ricos nem tanto. Poderia deixar Lisboa para viver no campo ou então para visitar a minha filha que está na Bélgica. Lisboa cheira a esgoto e soa ao barulho do trânsito. Convidei a Cassilda.

47%

Nome: Alice de Jesus
Género: Feminino
Idade: 83 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Ucanha
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Tenho dois filhos, um de 44 e outro de 43 anos. Estou reformada após uma vida de trabalho que comecei aos 9 anos. Fui cozinheira. Acabei a 4.^a Classe já casada, aos 24 anos. Os meus dias são preenchidos com natação, ginástica, aulas de português e de dança. Todos os dias bebo leite, sobretudo à noite. Adoro conviver com pessoas durante as atividades físicas ou fazer conversa nas paragens de autocarros. Lisboa faz parte da minha memória, nunca a deixaria para viver noutra cidade. Convidei a minha amiga Felícia.

48%

Nome: Cassilda de Jesus Clemente Fernandes
Género: Feminino
Idade: 69 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lamego
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



Nasci no dia 20 de novembro de 1957, mas só fui registada mais tarde. Consta nos meus documentos a minha falsa data de nascimento: 3 de janeiro de 1958. Por isso, tenho dois aniversários. Cresci num ambiente em que a educação era dada por toda a gente, os mais velhos educavam-nos. Tenho hoje 61 anos e sete filhos, que vivem longe de mim. Fiquei viúva, mas voltei a casar. Vivo para aproveitar a vida, já sofri um grave acidente em que morri e ressuscitei. Apenas deixaria a cidade de Lisboa, que é muito bonita, para regressar a Cabo Verde. **49%**

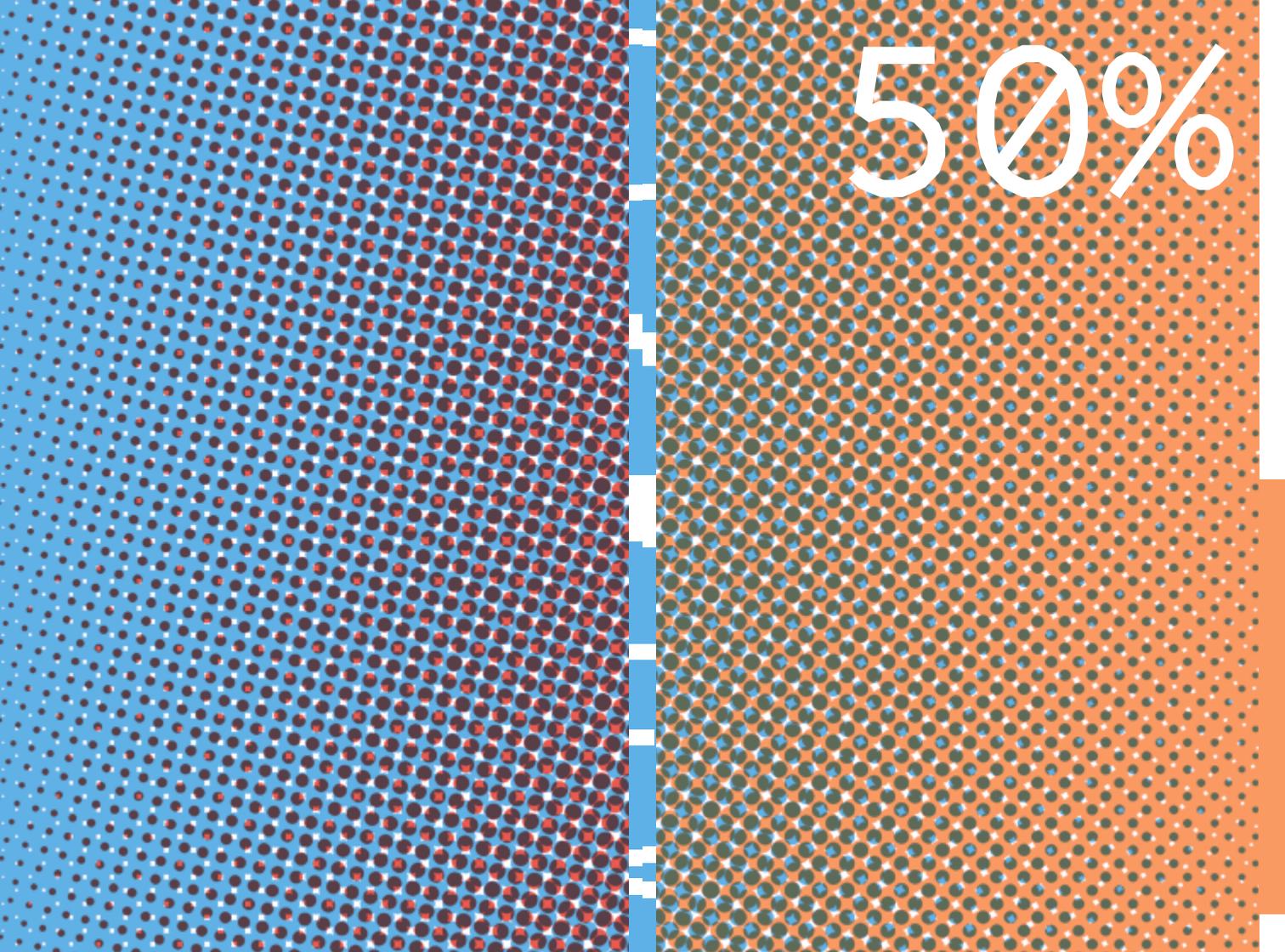
Nome: Felícia Mendes Gomes Fernandes
Género: Feminino
Idade: 61 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Cabo Verde, Ilha Brava
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente



50%

Acho que todos somos únicos, não há ninguém igual a mim. Mas aquilo que me distingue é a minha persistência. Luto sempre por aquilo em que acredito e nunca desisto. Foi por essa razão que, aos 34 anos, depois de muitos anos no Alentejo, decidi vir para Lisboa e candidatar-me à faculdade. Neste momento, estou à procura de trabalho na área de Administração e Contabilidade. Entretanto, ocupo os meus dias com atividades que me possam desafiar e preencher. Faço parte de um grupo de dança para pessoas com deficiência e pertença à assembleia da associação do Centro de Vida Independente. Também já fiz parte de um grupo de teatro amador. E adoro ler. Vivo sozinha com dois gatos que me fazem muita companhia. Lisboa é sinónimo de liberdade, foi nesta cidade que adquiri a minha independência e autonomia. O som desta cidade é o dos pássaros, que associo à liberdade. Mas, sim, deixaria Lisboa se encontrasse um bom trabalho fora da cidade.

Nome: Carla Alexandra Oliveira
Género: Feminino
Idade: 42 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Cartaxo
Língua materna: Português
Freguesia: Marvila – Zona Oriente

A 100% bar chart is shown, split vertically into two equal halves. The left half is blue with a pattern of small red dots, and the right half is orange with a pattern of small blue dots. A vertical white line separates the two halves. The text '50%' is written in white on the orange side.

50%



Estudei economia e sou funcionária pública, na área financeira da segurança social. Mas costumo dizer que sou economista para não me torturarem com outras perguntas relacionadas com a instituição em que trabalho! Vivo hoje de forma muito positiva e tento aproveitar cada momento. Sou fã dos Xutos & Pontapés, fazem parte da minha vida, do meu crescimento. Para além do meu trabalho, preencho os meus dias com aulas de pilates, *chi kung*, *body balance*. Adoro ir ao teatro e a concertos. Faço parte de um grupo de teatro da Penha de França. Lisboa é uma cidade onde tudo acontece e só a abandonaria por amor. 51%

Nome: Rita Sofia Mendes Martins

Género: Feminino

Idade: 45 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Leiria

Língua materna: Português

Freguesia: Areeiro – Zona Centro



O meu nome completo é Yixuan Linda Guo e nasci em Hong Kong. Em Portugal, tenho 8 anos, mas na China tenho 9, porque contam a idade a partir do tempo da gestação. Vivo no Lumiar e ando no 3.º ano. As minhas disciplinas preferidas são a expressão artística e a ginástica. Sou muito boa a ginástica rítmica, sei fazer muito bem a roda. Dizem que sou filha do homem-aranha! Em casa, falo mandarim. Gosto de pessoas simpáticas ou que gostam de ginástica, e não gosto muito de pessoas que gostam de ballet ou que são mimadas. Lisboa é uma cidade boa, gosto de estar aqui. Convidei o meu irmão, Peter.

52%

Nome: Yixuan Linda Guo
Género: Feminino
Idade: 8 anos
Nacionalidade: Chinesa
Naturalidade: China, Hong Kong
Língua materna: Mandarim
Freguesia: Lumiar – Zona Norte



53%

Tal como a minha irmã, dependendo do país, tenho 17 ou 18 anos. O meu nome é Yihong Guo na China, mas para facilitar a comunicação com os portugueses, chamam-me Peter. Em casa falo mandarim, mas também falo outras línguas, como alemão ou inglês. Estou no 12.º ano e a preparar-me para estudar Medicina ou Psiquiatria na universidade. Gosto de fazer natação, de jogos de vídeo e de ver Netflix. E adoro cozinhar. Também gosto muito de literatura e de falar em público, quando o faço tenho tendência para esfregar as mãos enquanto falo. Sou a favor da liberdade de expressão. Vivo em Lisboa, no Lumiar, mas irei deixá-la em breve para ir para a universidade. Lisboa é uma das melhores cidades do mundo. Faço 18 anos no dia 8 de fevereiro de 2019. Vou passar o meu aniversário, desta vez, no palco!

Nome: Yihong Guo (Peter)

Género: Masculino

Idade: 17 anos

Nacionalidade: Chinesa

Naturalidade: China, Jinjiang

Língua materna: Mandarim

Freguesia: Lumiar – Zona Norte



Trabalhei durante 30 anos na Embaixada da Áustria em Portugal e numa galeria de arte, enquanto estudante em Genebra. Posso dizer que foi dos momentos mais felizes da minha vida. Durante dois anos também geri um hotel em Espanha, com o meu marido que era português e por quem me apaixonei quando cheguei a Genebra. Gosto de desporto, de ir ao ginásio, de ler e também adoro fotografia, tirei um curso na área. Estou sempre atenta à programação das instituições culturais da cidade, gosto de saber o que acontece. Não abandonaria Lisboa por motivo algum. No passado, o meu marido já o quis fazer, mas eu fiquei por cá. **54%**

Nome: Úrsula Mota de Aguiar
Género: Feminino
Idade: 75 anos
Nacionalidade: Austríaca
Naturalidade: Áustria, Viena
Língua materna: Alemão
Freguesia: Santo António – Zona Centro



Tenho formação em Ciências da Comunicação e Estudos Portugueses. Sou explicadora de português, assistente de sala em espetáculos e faço voluntariado no IPO. Gostava que a qualidade da rede de cuidados paliativos melhorasse. Se retirarmos da “fotografia” as “mamãs burguesas” da Lapa, as manhãs de domingo na Estrela, os alunos de Belas-Artes descendo o Chiado, as conversas de pôr-do-sol na Ribeira das Naus, ou as pessoas que pagam um copo num bar vintage, Lisboa é “insónia e lata”. Na cidade, que é muito acelerada, ouve-se os apitos dos comboios e existe um odor a urina no Cais do Sodré. Deixaria a cidade para obter uma melhor qualidade de vida e de paz.

55%

Nome: Raquel Luís Botelho Rodrigues

Género: Feminino

Idade: 24 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Santarém

Língua materna: Português

Freguesia: Olivais – Zona Oriente



Nasci em Angola, por isso, o meu imaginário conta sempre com a presença de muitos animais, que me lembram a minha infância. Quando era pequena (porque sempre adorei ler), criei um clube de leitura chamado “O Nosso Pequeno Mundo”, em que vários amigos da escola participavam. O sonho de escrever e partilhar a escrita com o mundo acompanhou-me durante a vida. Trabalhei sempre no âmbito da educação e da formação profissional, mas só depois de reformada é que concretizei o meu desejo de publicar livros para crianças. O meu primeiro livro foi publicado em 2011 e chama-se *Sebastiana e Manas – Os Seis Sentidos*. São histórias sempre inspiradas nas perguntas dos meus netos. Vivo sozinha no Areeiro e não deixaria nunca Lisboa que cheira a jacarandás na primavera. Convidei a minha irmã, a Maria Eduarda.

56%

Nome: Maria Antonieta Silva Soares Ribeiro
Idade: 75 anos
Género: Feminino
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Angola, Luanda
Língua materna: Português
Freguesia: Areeiro – Zona Centro



57%

Fui economista e estou atualmente reformada, mas ainda me mantenho muito ativa no blog coletivo *Areia dos dias* – que se dedica às questões económicas e de política social. Faço também parte do conselho fiscal da Fundação Betânia. Atualmente continuo a trabalhar, por acreditar na humanidade e na sua forma mais idealista. Não deixaria esta cidade, porque é minha. Lisboa é uma cidade aberta que cheira a terra molhada, quando começam as primeiras chuvas. Como vivo perto da estação, ouço diariamente o som dos comboios. Ajudo organizações como a Amnistia Internacional e a UNICEF, dando igualmente apoio a redes de emigrantes. Convidei um familiar que se chama António.

Nome: Maria Eduarda da Silva Soares Ribeiro

Género: Feminino

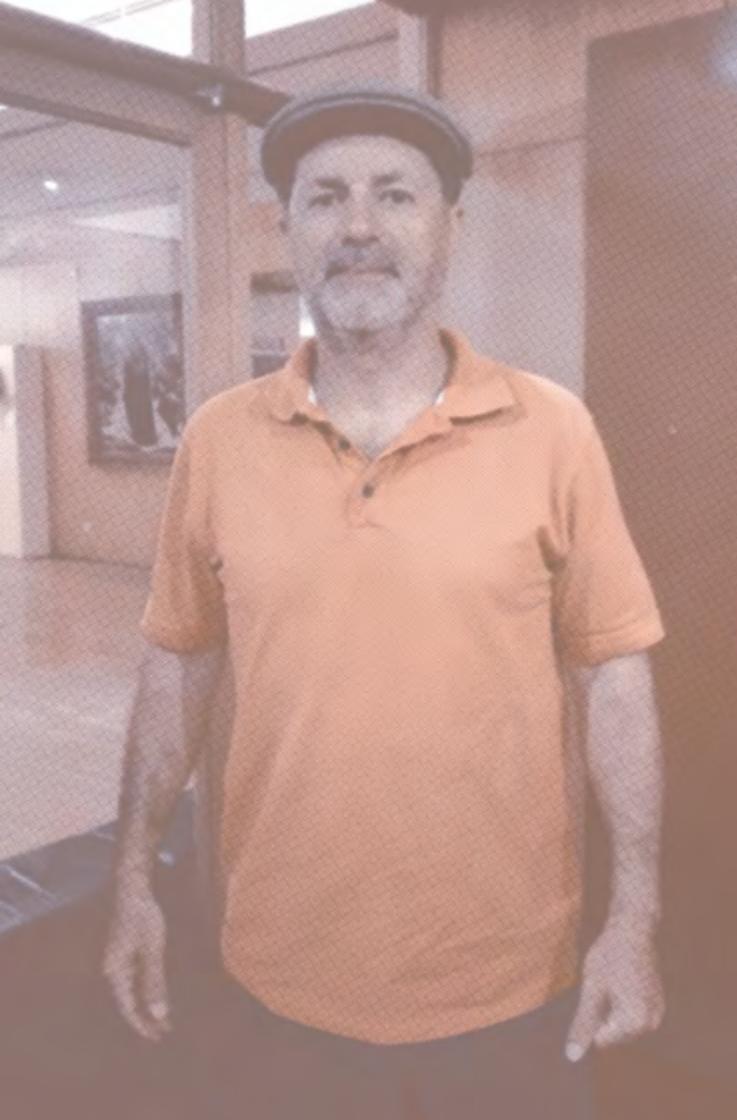
Idade: 76 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Angola, Luanda

Língua materna: Português

Freguesia: Areeiro – Zona Centro



Sou advogado aposentado, apesar de ainda exercer na área. Estou a frequentar uma pós-graduação de Direito e Filosofia, porque tento, de cinco em cinco anos, voltar a estudar. Há coisas que na vida não me largam, como, por exemplo, a minha boina, faz parte do meu uniforme de descontração. Uso sempre o meu GPS, porque é o que me guia nas caminhadas que faço aos domingos. Costumo organizar caminhadas em grupo em espaços culturais ou naturais e claro, ando com o meu tripé de fotografia, mais uma das minhas paixões. Adoro Lisboa, que só deixaria temporariamente para descansar. Para mim, Lisboa é “Luzboa”.

58%

Nome: António José Marrachinho Soares

Género: Masculino

Idade: 58 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: São Domingos de Benfica – Zona Norte



Quando era criança, queria ser empregada dos correios. Por vezes, ia aos correios ver como é que se dividiam as cartas. Trabalhei como costureira numa casa luxuosa e, durante cerca de vinte anos, na área do turismo. Fui gestora de uma residencial em frente ao edifício sede da Caixa Geral de Depósitos, que vi ser construído. Antes era uma fábrica de cerâmica e um mercado. Hoje em dia, entre outras coisas, gosto de ir cantar a missa à Sé e ajudar o meu filho no seu negócio, na área do alojamento local na área de Lisboa. Não deixaria a cidade que é linda, a minha capital, tem o som dos sinos e dos até-marias. Convidei a minha colega da Universidade Sénior, a Ilda. **59%**

Nome: Rosa Maria Chaves Peva

Género: Feminino

Idade: 66 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Viseu

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



60%

Sou casada com o João, com quem tenho uma filha de 45 anos. Vivo em Alfama. Trabalhei como auxiliar de ação médica. Hoje, gosto de fazer palavras cruzadas, de colecionar anéis e de frequentar a Universidade Sénior. Sinto-me próxima de pessoas católicas, das que aprendem em qualquer idade, das que lutam pelos direitos dos animais e das que moram nos bairros típicos de Lisboa. Abandonaria a cidade para acompanhar a minha filha a algum lado. Para mim, Lisboa é encantadora e social. Convidei o João, o meu marido.

Nome: Ilda Gonçalves Fernandes Santos

Género: Feminino

Idade: 70 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Montalegre

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



Fui distribuidor da Colgate/Palmolive e também trabalhei num laboratório. Gosto muito de música, em particular de ouvir Beethoven, nome que dei ao meu cão que já faleceu, meu grande amigo. Também gosto de ler, ver filmes, adoro cinema português. Tenho a coleção d'Os *Miseráveis* que leio e releio várias vezes. Tenho também uma coleção enorme de filmes portugueses. Lisboa é uma das melhores cidades europeias, mas gostaria de ir para o Alentejo. Vim para Lisboa com 14 anos. Hoje, há muito barulho e à noite a cidade é perigosa e deserta. No meu prédio só vivem três pessoas. Honestamente, até estou algo cansado de Lisboa, preferia viver noutro sítio neste momento. Convidei a minha vizinha Maria José.

61%

Nome: João António Alvelos dos Santos

Género: Masculino

Idade: 73 anos

Nacionalidade: Português

Naturalidade: Portugal, Castro Marim

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



Vivo sozinha e tenho dois filhos. Em Lisboa, trabalhei numa fábrica de doces e licores. Fui também empregada de limpezas e auxiliar domiciliária na Santa Casa, num centro de dia. Com o 6.º Ano de escolaridade, consegui alcançar um bom posto de trabalho, num concurso interno em que competi com outras vinte pessoas. Tenho muito orgulho nisso. Lisboa é a minha vida, é o que adquiri de bom. Não deixaria esta cidade. **62%**

Nome: Maria José Barradas Pedro
Género: Feminino
Idade: 69 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Castelo Branco
Língua materna: Português
Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



Vivo em Lisboa há 9 anos. Morei grande parte da minha vida em Cascais, mas tive de sair de lá. Fui viver para a Graça, para estar mais perto da minha filha. Trabalhei em vários sectores da indústria fabril e numa farmacêutica em particular, onde comecei como operária até assumir tarefas nos escritórios. Também tirei o curso de fisioterapia, área onde trabalhei durante 20 anos, enquanto técnica auxiliar da disciplina. Aos 40 anos entrei nos Bombeiros Voluntários de Cascais. Fazíamos de tudo um pouco, resgatar animais, transportar feridos, apagar fogos. Também tocava na fanfarra. Por vezes, ainda faço pequenos trabalhos: limpeza, *dog sitting* e figurante no mundo do audiovisual e do teatro.

63%

Nome: Maria Júlia Rosa Catita

Género: Feminino

Idade: 66 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Santarém

Língua materna: Português

Freguesia: São Vicente – Zona Centro Histórico



64%

Trabalhei enquanto empregada de bar e como assistente num escritório. Hoje, frequento a Universidade Sénior e vou a aulas de teatro. Além disso, ajudo a minha filha. Já abandonei temporariamente a minha vida em Lisboa para ajudar a minha mãe e tenho tentado dar apoio à minha família em todos os momentos. Identifico-me muito com pessoas que dão muito valor à família, das que gostam de música e de trabalhos manuais ou ainda de pessoas que têm uma boa autoestima. Lisboa é linda, é preciso é saber viver nela.

Nome: Maria da Conceição Pereira dos Santos Sousa
Género: Feminino
Idade: 59 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Trancoso
Língua materna: Português
Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



A minha área de formação é Ciências da Comunicação. Sou professora universitária, investigadora, e professora de método Feldenkrais, um tipo de educação que inclui e valoriza o corpo. Nasci em Itália, estudei e trabalhei lá, mas aos 24 anos decidi experimentar novos lugares, tendo vindo para Portugal, em plena crise financeira, em 2008. É a aventura de que mais me orgulho: aqui descobri novos interesses e investi muito na minha capacidade de investigação. Sou viciada em café e sinto uma certa paixão pela patinagem no gelo, praticava essa modalidade desportiva quando vivia em Itália. Para mim, Lisboa é luz e loucura e só a abandonaria se recebesse uma oferta de trabalho em Nápoles. Convidei o Hugo Israel, um aluno meu de mestrado. 65%

Nome: Caterina Foá

Género: Feminino

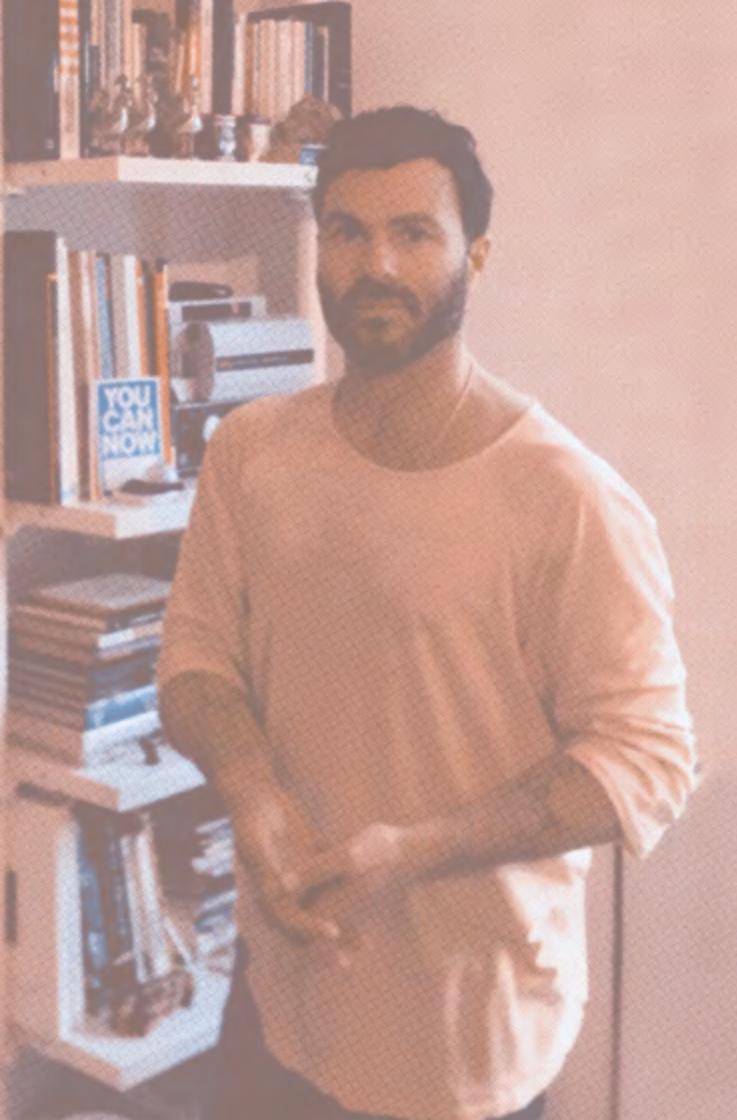
Idade: 34 anos

Nacionalidade: Italiana

Naturalidade: Itália, Milão

Língua materna: Italiano

Freguesia: Estrela – Zona Centro Histórico



Sou gestor cultural e empresário. Há uma coisa que faço sempre: ligo o rádio de manhã enquanto tomo o pequeno-almoço com o meu filho, o Edson. Considero-me uma pessoa determinada que dá valor a pessoas que têm uma vida sã. Gosto de gente com bom ego, das pessoas que são amantes de arte, ou daquelas que optam por ter uma vida nómada. Para mim, Lisboa é “pioneira”, um ponto central geográfico para a descoberta de novas fronteiras. Convidei o meu Edson. 66%

Nome: Hugo Israel Martins da Silva Gonçalves
Género: Masculino
Idade: 40 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



Sou cabo verdiano e português e vivo com o meu pai no centro histórico. Em casa, falo português e crioulo. Estudo todos os dias e toco muito violino. Acho que sou criativo e, para me divertir, faço *bodyboarding* no verão. Acho que as pessoas não deveriam atirar lixo para o chão e que todos deveríamos ter direito a uma casa. Para mim, Lisboa é uma cidade gigante com um castelo que cheira a pó! Deixaria Lisboa só mesmo para voltar para Cabo Verde. 67%

Nome: Edson Danny Andrade da Silva Gonçalves
Género: Masculino
Idade: 6 anos
Nacionalidade: Cabo verdiana / portuguesa
Naturalidade: Cabo Verde, Santo Antão
Língua materna: Português
Freguesia: Santa Maria Maior – Zona Centro Histórico



68%

Tenho uma empresa de eventos com uns amigos, mas o meu sonho era ser professor de Sky em neve, já competi nessa modalidade. Considero-me um desportista, acordo todos os dias às 5h da manhã para correr 20 kms. Estudei Nutrição em Londres e estou a criar uma página de acompanhamento de nutrição e de eventos *online*, que é a minha área de atividade. Vivo nas Avenidas Novas e, para mim, Lisboa é feita de boa comida, boa bebida, boas paisagens e de fado. O meu tio era fadista. Podia sair de Lisboa para estudar e viver num outro sítio, a minha casa é o mundo.

Nome: José Maria Pinto Fernandes

Género: Masculino

Idade: 23 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Avenidas Novas – Zona Centro



Tenho um filho de 18 meses que se chama Joaquim. Trabalho por conta própria como guia turístico. Vivi e vivo de perto o drama dos aumentos das rendas em Lisboa. Fui despejada do meu antigo local de residência, onde existia espírito de comunidade, onde os vizinhos se conheciam e se sentiam verdadeiramente em casa. Estou atenta ao mundo, nomeadamente à sua proteção, conservação e economia. Identifico-me com pessoas que não usam embalagens, que trocam bens entre si, que são obcecadas em comprar produtos portugueses, que são contra os guias turísticos piratas sem formação ou que estão fartas dos tuk tuk, no miradouro da Senhora do Monte. Também sou daquelas mães que evitam dar açúcar aos seus filhos. Convidei o meu filho, o Joaquim. **69%**

Nome: Adriana de Carvalho Fernandes

Género: Feminino

Idade: 32 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Santarém

Língua materna: Português

Freguesia: Avenidas Novas – Zona Centro



Nasci no dia 7 de agosto de 2017. Desde os 5 meses que ando na creche, encontro lá os meus amigos e o meu *puff* preferido. Gosto tanto dele que lhe deram o meu nome, é o “puff Joaquim”. Quando estou sentado nele sinto-me um rei! Vivo com os meus pais e o que mais gosto de fazer é ir atrás deles. Também gosto brincar com carrinhos e com bolas. E esconder-me dentro dos sacos das compras! Entretanto, já sei dizer “tá”, “tá quente”, “bola”, “não”, entre outras coisas. Mas a palavra que é mais bem pronunciada por mim é “capacete”. De resto, gosto muito de comer, especialmente azeitonas, queijo *babybel* e peixe grelhado. Já agora, adoro motas. Convidei a minha mana Francisca.

70%

Nome: Joaquim Fernandes Gabriel de Mello
Género: Masculino
Idade: 18 meses
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Avenidas Novas – Zona Centro



Sou a irmã de um bebé lindo, o Joaquim. 71%
Tenho frequentemente ataques de riso, acho que é de família! A minha mãe costuma dizer que desenho mesmo muito bem, até tenho uma banda desenhada que fiz com um amigo. Na escola, as minhas duas disciplinas favoritas são educação visual e música. Adoro ficar sentada com os meus *phones* a ouvir música. Também gosto muito de escrever e de estar com os meus amigos e em particular com a minha melhor amiga. Lisboa é uma cidade histórica, que soa às campainhas dos elétricos e cheira, infelizmente, a cocó de pombo. Poderia deixar a cidade por uns tempos para visitar um lugar inspirador como Veneza. Convidei a minha avó Gina.

Nome: Francisca Corte-Real
Alfacinha Gabriel de Mello
Idade: 13 anos
Género: Feminino
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Benfica – Zona Norte



72%

Chamo-me Maria Georgina. Todos me conhecem por Gina. Sou professora aposentada de educação visual. Dediquei-me também a dar aulas a cursos profissionais para jovens e adultos. Gosto de trabalhar no meu atelier de pintura, de fumar o meu cigarro à janela antes de dormir e, se houver lua, ficar a vê-la. Acredito bastante em Astrologia e nas suas previsões. E quando olho para a lua, também olho para ver se anda algum óvni no céu! Prefiro isso a assistir à enorme quantidade de imagens negativas que passam na televisão. Tenho a particularidade de me comover com música. Uma vez, fui a um concerto do Camané e chorei do princípio ao fim, só parei quando lhe fui pedir para autografar um cd que trazia comigo. Tive a oportunidade de crescer no campo com os meus avós, com muita natureza e muito afeto, na Serra da Estrela. Convidei a Maria Isabel.

Nome: Maria Georgina Corte-Real
Frazão Alfacinha da Silva
Género: Feminino
Idade: 68 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Porto
Língua materna: Português
Freguesia: Benfica – Zona Norte



Fui professora do ensino secundário, do 5.º grupo, que englobava desenho, educação visual, geometria descritiva, história de arte, oficina de artes. Gosto muito de ler. O meu desejo seria voltar a estudar e fazer um doutoramento. Tive a sorte de ter nascido no seio de uma família liberalista e informada, que me abriu a mente para o mundo. Tenho espírito de colecionadora, mas não sou organizada o suficiente. A música é muito importante para a ligação com a minha família que é muito grande. Tenho três filhos. Já vivi noutras cidades, mas Lisboa foi sempre a minha, é o sítio onde gosto de chegar. Quando regresssei de Itália, onde vi as coisas mais bonitas do mundo, a coisa que mais me deslumbrou foi ver Lisboa no comboio no caminho para casa. Convidei o meu neto Guilherme.

73%

Nome: Maria Isabel Coutinho Lopes Cabral

Género: Feminino

Idade: 72 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Belém – Zona Ocidente



A minha profissão é ser cientista maluco. **74%**
Gosto muito de matemática e de fazer contas malucas! Com 6 meses de idade, fui para para Boston, que fica na América. Para além de ir à escola, gosto de fazer experiências e de brincar com legos. Também faço todos os dias meditação, quando se faz meditação podemos adquirir poderes incríveis. Sei fazer magias! Acho que o castelo de Lisboa é um castelo assombrado. Sairia de Lisboa para ir à caça de cientistas malucos. Para mim, Lisboa soa às pessoas que costumam gritar à porta do meu prédio e cheira ao cabelo da minha namorada, a Violeta. Convidei o meu amigo, o Aron.

Nome: Guilherme Benjamim da Fonseca Ramalho Cabral Quaresma
Género: Masculino
Idade: 7 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Belém – Zona Ocidente



Frequento o 2º Ano da minha escola. Tenho 75% uma disciplina preferida, estudo do meio. Gosto de andar de *skate*, de brincar e montar legos. Recentemente, construí um avião de legos. Também adoro comer e acho que ninguém devia passar fome. Não gosto muito de meninos que querem jogar jogos diferentes dos que eu gosto, que dizem palavrões e que fazem coisas parvas. Lisboa é uma cidade com praças lindas e não a deixaria porque acho que é uma cidade gira. Mas tem muitos carros a apitar. Convidei o meu bisavô António.

Nome: Aron Sousa Melo Ribeiro
Género: Masculino
Idade: 7 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Nasceu em que país: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Misericórdia – Zona Centro Histórico

75%



Casei em Penha de França, naquela que é **76%** ainda hoje a minha casa. Na porta que dava para o meu quarto, colocaram um altar e foi aí que casámos pelo registo civil. Durante a minha vida, trabalhei como chefe de sala num restaurante-hotel. Hoje faço coleção de notas de todo o mundo e ainda coleção de selos, moedas, cartões e calendários. Gosto de passear, ir nos transportes públicos e também andar a pé. Gosto de fazer sudoku e de palavras cruzadas. E, claro, gosto do Benfica. Tenho uma rotina muito fixa, mas às vezes costumo ir até à paragem e apanhar o primeiro autocarro que aparece. Depois, ando a pé. Lisboa é a cidade mais bela que conheço, apesar do som infernal das suas ambulâncias, dos seus carros e do seu cheiro a urina. Mas Lisboa tem outros cheiros, mais afáveis, que emanam dos seus jardins, das suas flores. Convidei o meu neto, o Nuno.

Nome: António Gomes Ribeiro

Género: Masculino

Idade: 88 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lamego

Língua materna: Português

Freguesia: Penha de França – Zona Centro Histórico



Sou pai de dois filhos, o Aron, de 7 anos e o Tomé, de 5. Sou professor do 1.º Ciclo. Gosto de beber copos com os amigos e de andar de bicicleta. O meu *hobby* é o cicloturismo, a distância máxima que percorri foi 700 kms. Sei andar de andas. Tenho uma coleção de instrumentos musicais do mundo. Sinto-me próximo dos pais jovens e das pessoas que separam o lixo. Ao contrário da maioria, não estou presente nas redes sociais. Lisboa é um lugar encantado, uma terra do nunca. Mas as rendas estão altíssimas. Poderia deixar Lisboa, sim. Planeio fazer isso mais tarde para abrandar o ritmo. Convidei o meu filho Tomé. 77%

Nome: Nuno Carcavelos Simões Ribeiro

Género: Masculino

Idade: 35 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Nasceu em que país: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Misericórdia – Zona Centro Histórico



Sou o Tomé e gosto de aprender sobre os animais e a natureza. Adoro andar de bicicleta aos fins-de-semana, quando vamos com o pai para a Costa da Caparica. Já ando numa bicicleta sem rodinhas! Brinco também com bonecos, pinto e desenho. Sei desenhar muito bem cenouras. Sobre Lisboa? Tem muitos carros. Convidei a minha amiga Olívia.

78%

Nome: Tomé Sousa Melo Ribeiro
Género: Masculino
Idade: 5 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Misericórdia – Zona Centro Histórico



79%

Frequento o 2.º ano da escola e a minha disciplina favorita é estudo do meio. Gosto muito de ver filmes, de ir a museus e ao circo, de jogar consola, de passear e dançar. Danço muito bem. Gosto de organizar os peluches na cama antes de dormir. Sou a favor da igualdade, as pessoas deviam ter mais dinheiro e todas o mesmo valor. Lisboa está cheia de sardinhas e de Fado. Por um lado, até poderia deixar Lisboa porque é muito confusa, mas, por outro, acho que no campo fica tudo mais longe. Convidei a minha amiga Alice.

Nome: Olívia Sá Mateus da Silva
Género: Feminino
Idade: 7 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



80%

Sou estudante e gosto das disciplinas de TIC, ciências naturais, educação visual, história e geografia. Adoro comer sushi, ir ao Bounce e fazer trapézio. Gosto de estar no jardim da Cerca e de conversar com a minha melhor amiga. Faço uma coisa que ninguém consegue, sei fazer tremer a minha língua. Tenho afinidades com pessoas que têm o mesmo estilo que eu e que ouvem *rap*, ou que também desenham e cuidam da natureza. Adoro a natureza, gostava de viver num sítio mais selvagem, para poder trepar às árvores. Mas Lisboa é a minha casa. Convidei a minha mãe Rita.

Nome: Alice Sá Mateus da Silva
Género: Feminino
Idade: 10 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Nasceu em que país: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



Sou bióloga marinha. Trabalho numa ONG relacionada com o ambiente. O meu trabalho está ligado à proteção dos oceanos. Gosto de pessoas que ouvem música e vão a concertos, e daquelas que saem à noite para conviver. Acredito que devíamos ter mais amor na nossa vida. Não gosto de machistas, racistas, homofóbicos ou de pessoas com vistas curtas e que não respeitam ninguém. Lisboa significa diversidade, talvez deixaria a cidade para uma boa mudança de vida, dar a volta ao mundo. Nasci e cresci em Lisboa, perto do aeroporto, sempre associei esta cidade ao barulho dos motores dos aviões. Convidei uma grande amiga, a Joana. **81%**

Nome: Rita de Sousa Braga e Sá
Género: Feminino
Idade: 41 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Arroios – Zona Centro



82%

Trabalho como realizadora de rádio. Vivemos com duas cadelas, a irrequieta Folha, que tem 1 ano de idade e a Maria, uma labrador, muito calma e amistososa. Também temos uma porquinha da índia, a Rosita. Tenho rotinas de que gosto, como, por exemplo, deliciar-me com aveia, canela, iogurte e fruta ao pequeno-almoço, enquanto ponho música a tocar. Ouvir música ajuda-me a acordar de manhã. Sinto-me próxima de pessoas que respeitam a pluralidade e a diferença. Identifico-me com pessoas que sobreviveram a doenças oncológicas ou que foram salvas pelos seus filhos. Nunca vou deixar Lisboa, para mim, ela é uma cidade de luz. Convidei o meu filho Afonso.

Nome: Joana Sofia Nogueira Marques de Matos Dias

Género: Feminino

Idade: 41 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Coimbra

Língua materna: Português

Freguesia: Penha de França – Zona Centro Histórico



Trabalho desde os 5 anos na rádio Zig Zag. **83%**
Ando no 3.º Ano e gosto de matemática.
Fora da escola jogo playstation, futebol e ao berlinde. Consigo adivinhar os anos dos carros pelas letras das suas matrículas, entre 1992 e 2018.
Gostava de quebrar um recorde e entrar no guinness: um minuto para descobrir matrículas de cem carros.
Adoro fazer projetos com a minha mãe, aquele de que mais gostei foi o projeto do impossível: criámos, numa folha de papel gigante, um mundo com todas as coisas imaginárias e impossíveis. Defendo que não devia haver pessoas muito ricas, nem muito pobres e que devíamos ter mais respeito pela natureza e pelo mar. Podíamos diminuir o uso de sacos de plástico.
Sobre Lisboa, acho que ela tem muitos monumentos para visitar, mas fugiria dela para explorar outras zonas do país e do mundo.

Nome: Afonso Dias de Oliveira

Género: Masculino

Idade: 8 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Penha de França – Zona Centro Histórico



84%

Fui uma modista e costureira apaixonada. Uma vez, ganhei uma máquina de costura da marca *Oliva*, num concurso. Casei-me em 1968. E, desde então, também me dediquei a criar a família com o meu marido, com quem ainda sou casada e feliz. Sinto que isso me distingue, ter um casamento que se mantém saudável após 50 anos. Ao fim de vários anos a arrendar uma casa, enquanto em simultâneo sustentava a minha família, consegui tornar-me proprietária. As chaves da minha casa representam uma conquista. Quando posso, gosto de estar com os meus netos tardes inteiras a ver os aviões a descolar. Ocupo os meus dias no centro comunitário Charneca, onde faço yoga. Preocupo-me bastante com o ambiente e o planeta. A sua degradação podia ser um motivo para me envolver ativamente num protesto. O cheiro da poluição dos carros domina Lisboa. Apesar disso, não trocava esta cidade por outra. Convidei o meu vizinho Francisco.

Nome: Maria Fernanda Rodrigues

Género: Feminino

Idade: 76 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Ferreira do Zêzere

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Clara – Zona Norte



85%

Tenho 79 anos, sou casado e pedreiro reformado. Venho todos os dias ao centro comunitário Charneca. Gosto também de estar na minha arrecadação ou no quintal, onde tenho hortaliças e chás. Faço ginástica todos os dias no jardim. Não me incomodo com o passado, sou uma pessoa que pensa sobretudo no futuro. Já assisti a uma manifestação da CGTP e também já fui a festas do PCP. Hoje iria a uma manifestação para que o governo olhasse mais para as pessoas idosas e para as suas reformas. Sair de Lisboa? Impossível, moro na mesma casa há 54 anos. A cidade tem um centro muito bonito, é preciso ir ver as suas zonas históricas e os seus museus. Mas ela tem um problema: os carros. Convidei o meu vizinho e amigo, o Orlando.

Nome: Francisco Paulo Lã Branca Carrilho

Género: Masculino

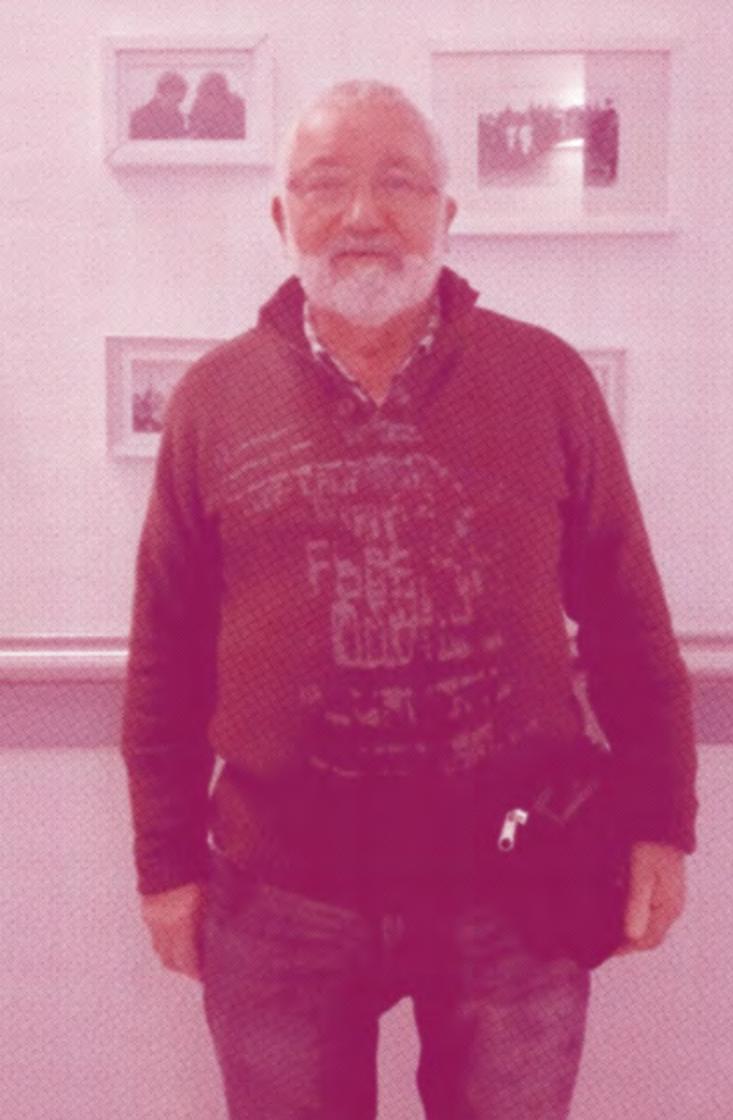
Idade: 79 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Avis

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Clara – Zona Norte



86%

Fui condutor de camiões nacional e internacional. Durante 23 anos, trabalhei cerca de 17 horas por dia entre dois trabalhos para conseguir construir a minha vida e a minha casa. Hoje gosto de jogar às cartas no computador e de ir à minha horta. Lisboa tem coisas maravilhosas, como, por exemplo, a minha família. Adoro quando chega a segunda-feira à tarde, é o dia em que fico com os meus netos. A cidade tem o som do movimento e tem o cheiro um pouco desagradável a lixo, que se acumula nas ruas e que ninguém limpa. Convidei o meu amigo e vizinho, o Joaquim.

Nome: Orlando Baeta

Género: Masculino

Idade: 73 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Góis

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Clara – Zona Norte



87%

Trabalhei numa fábrica de ferramentas, fui motorista e trabalhador na indústria hoteleira. Almoço todos os dias no centro comunitário Charneca, onde sou vice-presidente do bar. No dia a dia, gosto de ajudar a minha esposa, que é diabética. Adoro cantar no coro de Santa Clara, onde aprendo canções como: *Eu quero ir para a cidade já que o campo me aborrece*. Sou muito amigo do meu amigo, muito correto, não gosto de aldrabices. Estive presente na Alameda Afonso Henriques quando Mário Soares regressou, após o 25 de abril, revolução que tem como data a do meu aniversário. Hoje seria capaz de ir a uma manifestação por mais solidariedade, por melhor saúde para todos e contra o abandono dos idosos. Dei sempre assistência à minha mãe que morreu aos 96 anos. Vim para Lisboa para trabalhar numa fábrica, porque não havia trabalho no campo. E eu até voltaria para o campo, mas já não tenho saúde. Portugal não é só Lisboa.

Nome: Joaquim de Castro

Género: Masculino

Idade: 71 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lamego

Língua materna: Português

Freguesia: Santa Clara – Zona Norte



88%

Fui preso pela Pide, ainda que por pouco tempo, no âmbito de uma manifestação estudantil. Estive dois anos na guerra em Angola onde fui médico da Força Aérea. Na juventude, tirei um curso de cinema, e participei em alguns filmes portugueses, como assistente de realização, nomeadamente em *Pão amor e totobola*. Fui médico endocrinologista, tendo exercido noutras valências e áreas. A sexologia sempre me interessou desde a faculdade e, quando fui para o Hospital Júlio de Matos, fiquei corresponsável da consulta de sexologia; outro ponto de interesse foi a perturbação pós stress traumático, relacionada com a guerra. Prometi que quando me aposentasse, iria tentar encontrar a campa do meu avô, falecido em França, na Grande Guerra. Após investigação documental descobri que tinha sido trasladado para o cemitério do Corpo Expedicionário Português em Richebourg l'Avoué onde visitei a sua campa, uma das 1831 aí existentes. Vivo em São Domingos de Benfica, mas já me imaginei a viver em Faro. Sinto hoje que estão a assassinar Lisboa. Convidei o meu amigo Alberto.

Nome: António Santinho Martins

Género: Masculino

Idade: 76 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Setúbal

Língua materna: Português

Freguesia: São Domingos de Benfica – Zona Norte



89%

Trabalhei como desenhador, tendo começado a desenvolver a minha atividade na área dos equipamentos tecnológicos de fiscalização de condutas. Durante a década de 1980, era um dos únicos a trabalhar com esse tipo de equipamento. Fui paraquedista na Força Aérea. Outra das minhas especialidades foi a de treinar cães em contexto de conflito militar, uma área importante no exército. Durante os treinos, fui atacado por um cão, o que me levou a ser hospitalizado e fez com que não tivesse ido à Guerra do Ultramar. Estou reformado, mas ainda vou acompanhando a empresa com a qual colaborei, no sentido de orientar operações. Mas tenho a minha rotina que contempla, entre outras coisas, fazer caminhadas. Vim para Lisboa aos 8 anos, gosto da cidade, é segura e sossegada.

Nome: Alberto de Sabadim Eiras

Idade: 68 anos

Género: Masculino

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Paredes de Coura

Língua materna: Portuguesa

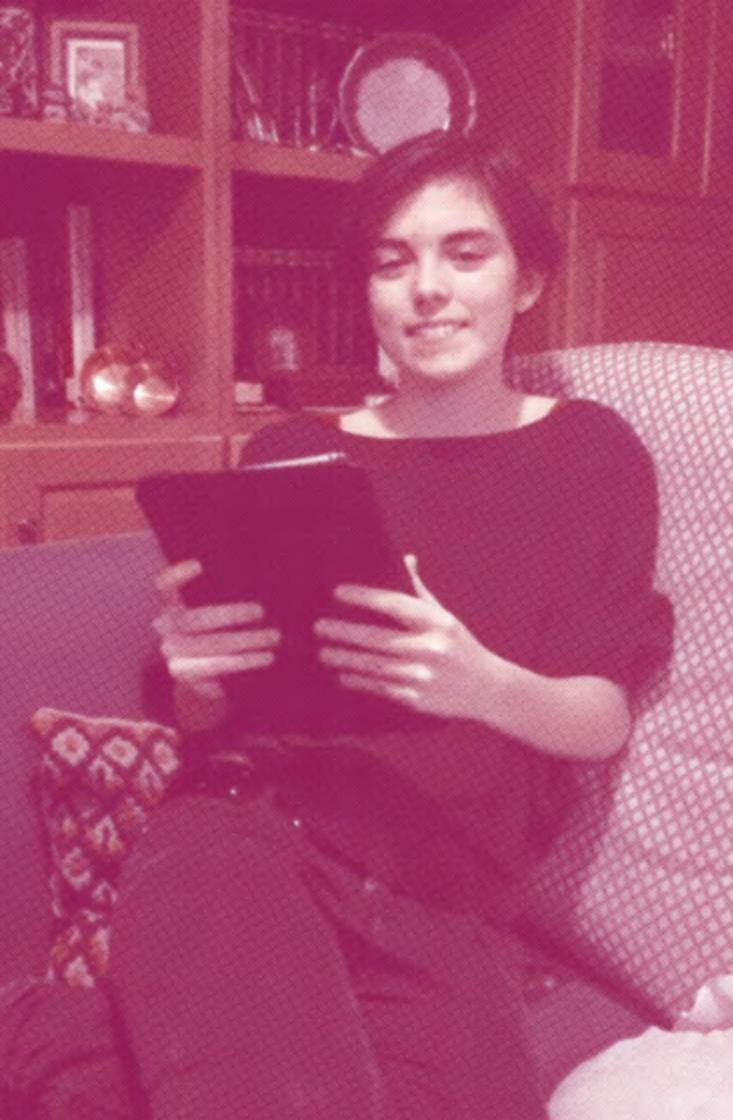
Freguesia: Olivais – Zona Oriente



Sou mãe de três filhos lindos e trabalho como assessora num sindicato de professores. Gosto de cantar em coros e do meu trabalho enquanto voluntária. Adoro o meu clube, o Benfica! Há uma coisa que faço todos os dias, nunca me deito sem fumar um cigarro. Para mim, Lisboa não é uma frase, Lisboa é luz. Associe-lhe também dois cheiros, aquele que se encontra junto ao rio e o das castanhas assadas. Irritam-me os condutores que buzizam por tudo e por nada, ou as pessoas que não limpam as fezes dos seus animais, ou ainda aquelas que cospem para a rua e dizem palavrões. Convidei a minha filha Diana.

90%

Nome: Ana Paula Velasques Ribeiro
Género: Feminino
Idade: 57 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Elvas
Língua materna: Português
Freguesia: Carnide - Zona Norte



91%

Estudo Humanidades no Liceu. Ler, para mim, é uma necessidade, gosto particularmente de banda desenhada e de ler em latim, língua que domino. Tenho um projeto muito especial: a transcrição do diário de uma pessoa que esteve na Grande Guerra. O meu dia a dia em Lisboa é caracterizado pelo cheiro do café, pelo barulho dos pombos e pelo som dos autocarros a pararem. Lisboa é uma cidade silenciosamente barulhenta, mas já me habituei.

Nome: Diana Velasques Ribeiro Santos Ferreira

Género: Feminino

Idade: 17 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Carnide – Zona Norte



Sou designer gráfico. Gosto de desenhar, de pintar, sendo que o *grafitti* sempre foi a minha paixão. Também gosto de tocar guitarra, adoro música. Pratiquei a arte do *grafitti* durante anos de forma clandestina, até me tornar artista profissional. Identifico-me com pessoas que têm mente aberta, mas que não vão necessariamente às urnas para votar. Sou a favor de uma melhor Educação em Portugal e contra a corrupção em todas as suas formas. Nasci em Lisboa, onde hoje vivo, mas já morei noutros lugares. Gosto de cidade que é uma multicultural, que só abandonaria temporariamente por razões profissionais ou se, por exemplo, me casasse noutro país.

92%

Nome: Filipe Gusmão Figueira

Idade: 38 anos

Género: Masculino

Nacionalidade: Portuguesa / Cabo verdiana

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: São Domingos de Benfica – Zona Norte



93%

Sou advogado por conta própria. Tenho a carta desde os 20 anos, mas nunca consegui conduzir. Tive uma infância típica de quem vive numa aldeia, mas em Lisboa. Toda a minha família morava na mesma rua. Hoje em dia, sei que isso é raro. Íamos todos para casa do meu avô ver televisão, porque era o único na época a ter um aparelho em casa. Enfim, tenho tido a vida que sempre sonhei: viver em Lisboa com a minha família e os meus amigos. E não há sol como o desta cidade. Tenho por hábito ficar sempre no canto da mesa para conseguir ouvir toda a gente, porque sou um pouco surdo do ouvido esquerdo. Adoro participar em atividades de teatro amador, sou um entusiasta da arte teatral! Gosto de ler textos para palco e de os representar com os meus colegas. Também gosto de sair à noite e de assistir a jogos de futebol. Sou do Belenenses!

Nome: João Carlos Pires da Silva Carneiro

Género: Masculino

Idade: 59 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Avenidas Novas – Zona Centro



Trabalho na área de transportes e logística. **94%**
A minha formação é na área da gestão de empresas. Tenho uma filha de 20 anos, com quem adoro estar. O dia mais marcante da minha vida foi quando ela nasceu. Dei à luz no dia 16 de janeiro de 1998. A partir daí, a música da minha vida tornou-se o *Here comes the sun*. Não tenho muito jeito para escrever, mas uso a música para descrever sentimentos. Por isso, adoro ouvir música ao vivo, de preferência rock. Para mim, Lisboa é a música dos Tara Perdida e do Tim, *Olá Lisboa, és só tu e eu*. Deixaria esta cidade apenas pela minha filha ou pelos meus pais. Gosto de Lisboa, ela cheira a raparigas bonitas e soa a motores de avião. Convidei o António.

Nome: Pedro Manuel Ramos Rodrigues
Género: Masculino
Idade: 53 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Nasceu em que país: Portugal, Lisboa
Língua materna: Português
Freguesia: Benfica – Zona Norte



Sou entrevistador do INE e também presto serviços na área da estatística e grafismo em jogos de futebol da Liga Europa, transmitidos em direto na televisão. Adoro o meu trabalho, pois todos os dias conheço pessoas e fragmentos das suas histórias pessoais. Grande parte da minha vida foi ligada ao desporto, mais propriamente ao basquetebol que teve um papel fundamental na minha formação como pessoa. Daí ter gosto um particular por relações sociais. Os momentos mais importantes da minha vida são os nascimentos das minhas filhas e a partida dos meus pais e do meu único irmão. Vivo particularmente a necessidade de termos um mundo mais sustentável. Gostava de ser mais disciplinado para meditar todos os dias e fazer mais caminhadas, porque adoro a natureza e, sempre que posso, recolho-me na Tapada das Necessidades. Também sou dependente do mar, das praias e do rio Tejo, não fosse eu um verdadeiro alfacinha amante desta cidade. Convidei o Gonçalo. 95%

Nome: António João Couveiro Agostinho

Género: Masculino

Idade: 55 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Areeiro – Zona Centro



Chamo-me Gonçalo, tenho 27 anos e nasci no Porto. Recentemente, mudei-me para Alvalade para poder trabalhar na minha área. Sou Engenheiro Civil, mas também tive uma formação musical. Adoro ir ao cinema e ao teatro, identifico-me com pessoas das artes, liberais. Aflige-me o populismo na Europa e o seu crescimento desmesurado. Gosto de Lisboa por ser cosmopolita e só deixaria de viver nela para regressar para o Porto. **96%**

Nome: Gonçalo Santos Ferreira
Género: Masculino
Idade: 27 anos
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Portugal, Porto
Língua materna: Português
Freguesia: Alvalade – Zona Centro



97%

Vivo em Benfica, com a minha filha e os meus netos. Comecei a trabalhar na padaria muito cedo, com 14 anos. Era uma vida muito dura, trabalhávamos a noite toda. Também fui pintor na construção civil. Nunca conheci o meu pai, faleceu dois meses antes de eu nascer. Inscrevi-me no centro social comunitário do Bairro da Boavista para que ninguém tenha que tomar conta de mim. Sou muito independente e ativo. Pratico *walking football* e, uma vez por semana, vou ler histórias às crianças na creche do Centro. Tenho jeito para criar objetos em madeira, até já fiz uma árvore de natal. Sou de esquerda e conheci a festa do Avante ainda antes de ela mudar para a margem sul. Lisboa é a cidade mais bonita do mundo, mas gostava um dia de experimentar viver no Alentejo. Gosto muito de Serpa.

Nome: Victor Manuel da Silva Santos

Género: Masculino

Idade: 74 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Benfica – Zona Norte



98%

Sou motorista da *Uber* e *Chauffeur Privé*, depois de ter trabalhado nas plataformas de gás no mar do Norte. Também trabalhei noutros ramos. E continuo hoje com projetos e sonhos. Gosto de desafios, já fiz os caminhos de Santiago de Compostela a pé. Logo aos 17 anos, fui voluntário na Força Aérea e foi bom, muito positivo, ajudou-me a crescer como homem e a desenvolver a camaradagem e o espírito de corpo. Vivo em Marvila e testemunho todos os dias a luminosidade de Lisboa, que é única. Eu tive noção disso aos 13 anos. O meu pai era marinheiro e era permitido à família acompanhá-lo numa viagem. Aproveitámos e fomos pela Europa fora, Açores, Alemanha, Bélgica e França. Quando regressámos e entrámos no Tejo, eu olhei para a cidade e descobri uma luz que nunca mais vi em sítio algum.

Nome: Vítor Manuel dos Santos Silva

Género: Masculino

Idade: 55 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Marvila – Zona Oriente



99%

Chamo-me José León Acosta Carrillo, sou espanhol. O meu nome é bastante incomum, até mesmo em Espanha. Em casa, fala-se português e castelhano. Sou Professor na Faculdade de Letras, nas áreas da Linguística, Didática e Tradução. Identifico-me com pessoas inteligentes, sensíveis, que gostem de ler jornais, animais e cozinhar. Faço natação, escrevo e também pinto. Vivo no Campo Grande e diria que Lisboa é, antes de mais, um estado de espírito. Afastar-me-ia de Lisboa se houvesse uma catástrofe natural que a destruísse! Para mim, Lisboa é o som dos carros na Ponte 25 de Abril e o cheiro a grelhados no carvão.

Nome: José León Acosta Carrillo

Género: Masculino

Idade: 55 anos

Nacionalidade: Espanhola

Naturalidade: Espanha, Huelva

Língua materna: Espanhol

Freguesia: Campo Grande – Zona Centro



Aos 17 anos, durante a ditadura, costumava ir a concertos clandestinos do Zeca Afonso, que aconteciam em caves ou em sociedades recreativas. Particpei em várias manifestações contra o regime de Salazar, assim como no 1º de Maio. Ainda fugi várias vezes a tempo para não ser preso pela Pide. Era bastante *hippie* na altura, usava cabelo loiro comprido. Durante a minha vida, tive várias profissões, tais como empregado de balcão numa loja de tecidos, técnico de eletricidade e ainda taxista. Os oito anos durante os quais fui taxista foram os piores da minha vida: um trânsito infernal, com passageiros por vezes mal-educados. Acham que somos todos ladrões ou que somos todos maus. Hoje, vou ao ginásio, pratico boxe e faço voluntariado na ReFood. Identifico-me com o PCP e sou a favor de um maior bem-estar na vida dos portugueses. Gostava que Lisboa fosse sobretudo dos lisboetas e não dos *trolleys* com rodinhas. **100%**

Nome: António Paiva Jorge

Género: Masculino

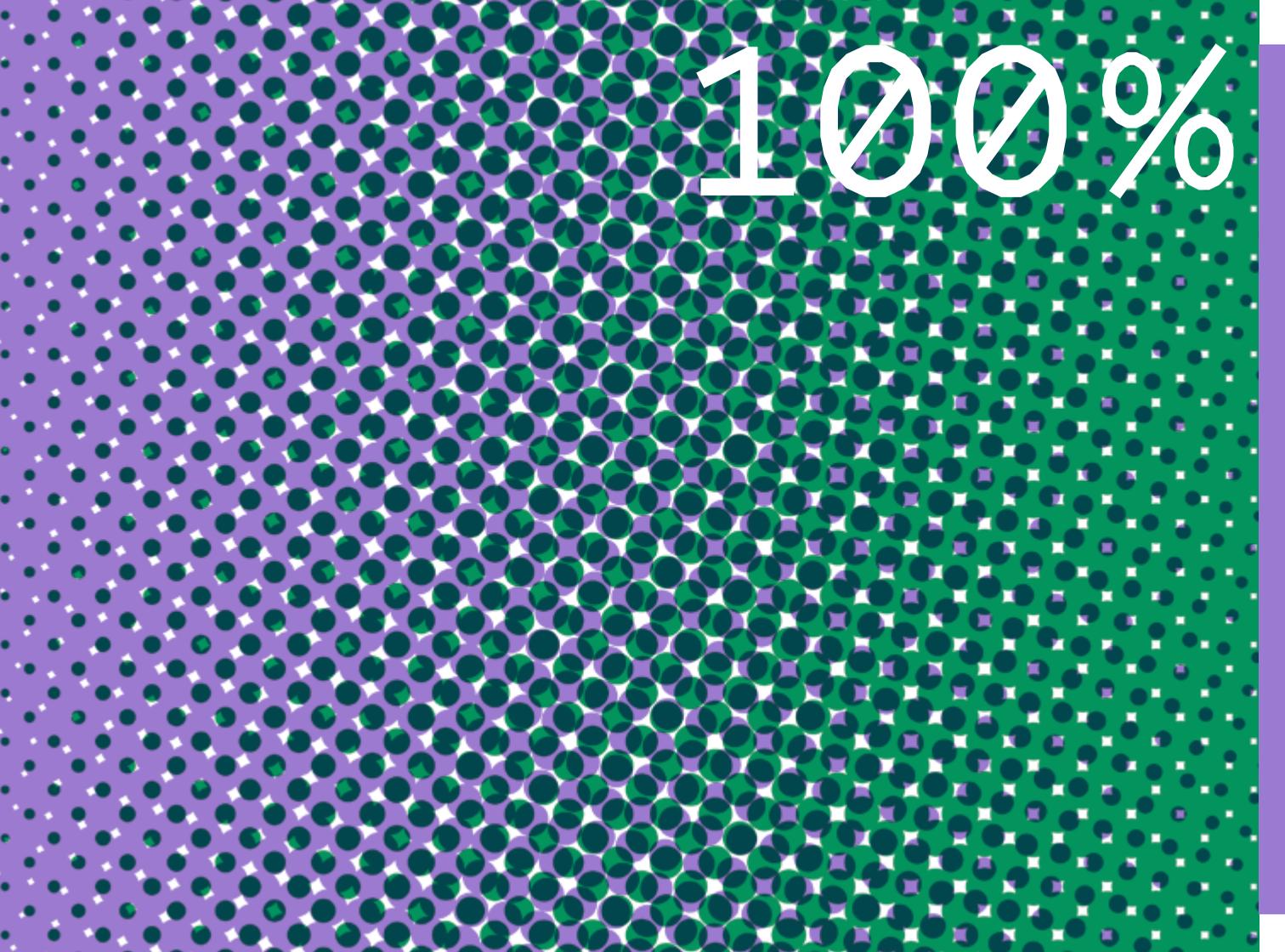
Idade: 68 anos

Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Portugal, Lisboa

Língua materna: Português

Freguesia: Marvila – Zona Oriente



100%



101%

Sou encenador na estrutura de teatro independente Rimini Protokoll. Crio espetáculos de teatro documental, que envolvem sempre muita pesquisa e trabalho conceptual, assim como algum trabalho de produção. Falo mais de sete línguas. Em Berlim, cidade onde vivo, falo sobretudo alemão e inglês, mas sinto-me em casa em Lausanne onde falo francês. Nos últimos tempos tenho dirigido peças em castelhano e português. Adoro andar de bicicleta e, em relação à minha alimentação, posso definir-me como “flexitariano”, o que significa que só como carne quando não tenho outras alternativas, sendo portanto semi-vegetariano. Sou contra a ideia de herança patrimonial, porque acredito que deveríamos nascer todos com os mesmos direitos. Sobre Lisboa? Acabei de chegar! Venho com a Helgard, o Marc e o Frank

Nome: Stefan Kaegi

Idade: 46 anos

Género: Mais masculino que feminino

Nacionalidade: Suíça

Naturalidade: Suíça

Língua materna: Suíço-alemão

Freguesia: Kreuzberg – Berlim



Nasci na Alemanha, no ano em que o homem foi à lua. Sou autora, encenadora de teatro e desenvolvo a minha prática artística maioritariamente na estrutura Rimini Protokoll. O meu trabalho envolve pesquisa, escrita, encenação, escrita para palco ou peças radiofónicas. É uma ótima oportunidade para viajar muito e para questionar o mundo em que vivemos. Tenho a particularidade de nunca pôr o meu despertador a tocar em números pares, ele costuma tocar às 6h01. Gosto de pessoas otimistas, observadoras, de gente que cantarola ou de leitores que leem na diagonal. Gosto muito de apicultura e de apicultores. Por vezes, dou por mim a falar com as minhas abelhas e plantas. Deixaria Lisboa, apenas para voltar a ela em breve. Venho com o Stefan, o Marc e o Frank.

102%

Nome: Helgard Haug

Idade: 49 anos

Género: Feminino (mas também recebo e-mails dirigidos a “Sr. Helgard”)

Nacionalidade: Alemã

Naturalidade: Alemanha

Língua materna: Alemão

Freguesia: Kreuzberg – Berlim



Sou casado e tenho um filho de 7 anos. **103%**
A minha atividade profissional relaciona-se com a música e o desenho de som. Faço a sonoplastia de *100% Lisboa* e costumo também trabalhar noutros projetos dos Rimini Protokoll. Considero-me uma pessoa *workaholic*. Se tivesse de me juntar a uma manifestação seria para demonstrar o meu repúdio contra o racismo. Vivo em Colónia. A cidade soa ao barulho do trânsito e cheira a bolos. Venho com o Stefan, a Helgard e o Marc.

Nome: Frank Böhle
Idade: 50 anos
Género: Masculino
Nacionalidade: Alemã
Naturalidade: Alemanha, Andernach
Língua materna: Alemão
Freguesia: Nippes – Colónia



Sou casado e tenho dois filhos menores de idade. Trabalho como diretor técnico, cenógrafo e faço igualmente desenho de vídeo para espetáculos. Trabalho com os Rimini Protokoll. Como o Frank, considero-me um *workaholic*. O som que associo à minha cidade é o barulho do trânsito no metropolitano, que combina com o seu cheiro a canos de escape dos carros. Deixaria Lisboa para voltar a estar com a minha família em Berlim. Partilho da ideia de que deveríamos ter mais tempo para estarmos mais com as nossas famílias. Vim com o Stefan, a Helgard e o Frank.

104%

Nome: Marc Jungreithmeier

Idade: 39 anos

Género: Masculino

Nacionalidade: Alemã

Naturalidade: Alemanha, Bremen

Língua materna: Alemão

Freguesia: Prenzlauer Berg – Berlim

FAZEI COM QUE OS ESPECTADORES SEJAM O ESPETÁCULO DE ROUSSEAU A RIMINI PROTOKOLL

Helgard Haug, Stefan Kaegi e Daniel Wetzel formalizaram, em 2002, a relação artística que tinham vindo a desenvolver sob o nome Rimini Protokoll. Nome esse que nos recorda um estudo homónimo que relata a necessidade de diminuir a produção/consumo de energias fósseis para fazer face às alterações climáticas e respetivas consequências geopolíticas. Proposto pelo geólogo Colin Campbell, o Protocolo de Rimini, devolve-nos, ainda que de uma forma longínqua, um dos aspetos que caracteriza a ideia de teatro defendida pelo coletivo: colocar em cada obra as preocupações que movem o debate no seio das comunidades em que ela é concebida.

O seu universo estético inscreve-se numa vasta tradição de “teatro político”, para a qual Erwin Piscator e Bertolt Brecht foram imprescindíveis. Se podemos citar estas outras duas referências do teatro berlinense do século passado, é também conveniente mencionar a argumentação do filósofo iluminista suíço, Jean-Jacques Rousseau, no qual encontramos ecos (bem mais remotos) das propostas estéticas desenhadas por Rimini Protokoll.

Rousseau desmascara que o teatro, enquanto prática e instituição, é como um lugar de alienação, um novo espaço para enquadrar os espectadores, retirando-lhes assim um valor supremo, a liberdade.

Na famosa *Carta a D'Alembert* (1758), o filósofo responde, com veemência, ao seu colega enciclopedista Jean le Rond D'Alembert, acerca da construção da *Comédie de Genève*. A premissa de Rousseau contra a edificação do teatro, na sua própria cidade, é bastante complexa e anuncia, em certa medida, os valores de liberdade que darão o mote, anos mais tarde, aos fundamentos morais da Revolução Francesa (1789). Na citação que se segue, de um excerto da Carta, Rousseau descreve, em forma de utopia, a sua nova configuração do acontecimento teatral:

“Mas quais serão afinal os objetos desses espetáculos? O que iremos mostrar? Nada, se assim o entendermos. Com liberdade, onde quer que haja multidão, reinará também o seu bem-estar. Colocai uma grinalda de flores no meio de uma praça, juntai nela o Povo, e tereis uma festa. Melhor ainda: fazei com que os espectadores sejam o espetáculo, devolvi aos atores o que eles são; Fazei com que todos se vejam e amem uns aos outros, para que todos estejam mais unidos.”

Rousseau aborda – *avant la lettre* – algumas das características performativas que os três criadores continuam a visitar a cada proposta artística. A identidade singular tão distinta desta tríade, pela diversidade formal e inteligência dos seus dispositivos, tornaram-na numa das mais fortes referências da paisagem do nosso teatro contemporâneo. O seu percurso conjunto tem vindo,

na verdade, a ser reconhecido, ao longo de quase vinte anos, através de uma presença regular nos principais palcos mundiais e pelos vários prémios que têm recebido.

Se o fundamento temático dos objetos de Rimini parte de uma investigação geográfica e sociopolítica sobre uma determinada realidade local, alimento para os materiais cénicos dos seus espetáculos, também a sua metodologia de criação parece descentrar a noção clássica de autor e de intérprete. De facto, a reapropriação do real, operada em cada obra, bem visível em *100% Cidade*, encontra-se frequentemente na dependência de quem co-escreve o que é dito ou lido e de quem o interpreta em cena. São portanto 100 os escritores e intérpretes que entregam a sua mundividência ao espetáculo, cidadãs e cidadãos, selecionados por um mecanismo em cadeia (o primeiro chama o segundo, etc.), a que os Rimini costumam chamar de “especialistas do quotidiano”.

Embora a estrutura de *100% Cidade* tenha balizas formais pré-estabelecidas – que dão corpo à estrutura para dar início aos ensaios – os materiais textuais, sonoros e visuais, que a mantêm viva e cativante, são sempre novos, de cidade para cidade. Para levantar esses materiais que transformam cada apresentação, Haug, Kaegi e Wetzel empreendem um trabalho de investigação documental *in loco*, em parceria com as instituições que os acolhem, cruzando assim documentos estatísticos (supostamente objetivos) e íntimos (tendencialmente subjetivos).

Desta diversidade percentual e humana nasce o *100% Lisboa*, que procura celebrar a cidade, mas sobretudo os seus habitantes que se confrontam com o poder de se representarem a si próprios, sem as mediações comuns a que o teatro ou as democracias nos habituaram. No palco, cada participante torna-se porta-voz, num território democrático com fronteiras que se alastram à plateia, interpelando quem o vê e ouve. A direção artística do espetáculo serve então de máquina que organiza e dá visibilidade aos corpos desta democracia efémera.

Depois de *100% Cidade* ter sido apresentado em mais de 35 cidades, cabe agora a Lisboa e à Culturgest transformar o seu grande auditório numa arena política, participativa e festiva, para que 100 lisboetas possam partilhar nela as suas dúvidas, preocupações, convicções que moldam as suas vidas íntimas e públicas.

Teatro político, documental ou democrático, os Rimini oferecem-nos em *100% Lisboa* um tipo de protocolo teatral que se empenha continuamente em retirar do objeto artístico apresentado a espessura do invólucro ficcional para dar lugar ao real, com a reserva de quem entende a sua fragilidade.

Mickaël de Oliveira

16/05/2018

A equipa da Pordata discute os indicadores estatísticos com a equipa da Culturgest.

13/04/2018

A Fundação Francisco Manuel dos Santos torna-se parceiro do projeto.

02/10/2017

... três anos depois, convida o coletivo Rimini Protokoll para realizar *100% Lisboa*.

04/05/2014

O programador Mark Deputter vê o espetáculo *100% Bruxelas* e...



06/06/2018

Stefan Kaegi (Rimini Protokoll) faz uma visita de preparação à Culturgest.

09/07/2018

Confirma-se o financiamento europeu Create to Connect.

24/09/2018

Patrícia Carvalho encontra a primeira participante: Maria João Rebelo.

01/10/2018
O Goethe Institut Lisboa apoia *100% Lisboa*.

14/11/2018

Carla Oliveira é a número 50. A Leonor e Ana juntam-se à Patrícia na tarefa de encontrar os restante 50 participantes.

31/10/2018

A participação da banda They Must Be Crazy é confirmada.

24/10/2018

O processo de seleção dos participantes continua com a confirmação de Gabrielle de L'Estoile, o número 25.

08/10/2018

O diretor técnico do Rimini Protokoll, Andreas Mihan, faz uma visita e reúne com José Rui, diretor técnico da Culturgest.

26/11/2018
Aron Ribeiro ocupa o número 75, acompanhado pelo irmão, o pai e o bisavô.

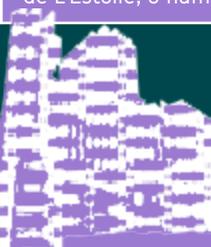


21/12/2018

António Paiva Jorge é o último a confirmar a sua participação. *100% Lisboa* pode arrancar.

28/12/2018

A designer Maria João Macedo e Mickaël de Oliveira reúnem-se para fechar a estrutura do livro.



23/01/2019
Primeiro ensaio e...

01/02/2019

... estreia!





CONCEITO

Rimini Protokoll:
Helgard Haug
Stefan Kaegi
Daniel Wetzel

DIREÇÃO

Helgard Haug
Stefan Kaegi

INTERPRETAÇÃO

100 habitantes de Lisboa

MÚSICA

They Must Be Crazy:
David Vistas (guitarra)
Edgar Valente (voz)
Gonçalo Prazeres (sax barítono)
Íuri Oliveira (percussão, voz)
Ivo Rodrigues (trompeta)
João Aguiar (guitarra)
João Barreiros (teclados)
Pedro Tzigani (baixa)
Rui Machado (sax tenor)
Sebastião Bergmann (bateria)
Yuri Antunes (trombone)
Zé Cruz (trompeta)
Soraia Gonçalves (road manager)
Carlos Parada (manager)

CENÁRIO, LUZ, VÍDEO

Marc Jungreithmeier

SOM

Frank Böhle

CASTING E

ACOMPANHAMENTO
Patrícia Carvalho
Leonor Cabral
Ana Lage (estagiária)

ESTAGIÁRIA PRODUÇÃO

Aziza Hecht

DRAMATURGIA E EDIÇÃO

Mickaël de Oliveira

DESIGN GRÁFICO (LIVRO)

Studio Maria João Macedo

POEMA (LIVRO)

Adília Lopes: Dobra,
Assírio & Alvim, Lisboa, 2014

CONSULTORIA ESTATÍSTICA

FFMS:

David Lopes
Susana Norton
Pordata:
Maria João Valente Rosa
Luísa Barbosa

CONSULTORIA

AUDIODESCRIÇÃO
E LÍNGUA GESTUAL
Acesso Cultura

AUDIODESCRIÇÃO

AR Produções

LÍNGUA GESTUAL

Ana Silva
Sofia Rocha

TRADUÇÃO

Rosa Vasconcellos Tyszkiewicz

LEGENDAS

Marta Lisboa

EDIÇÃO E REVISÃO

CONTEÚDOS

Patrícia Carvalho

Leonor Cabral

Catarina Medina

Maria João Santos

CATERING

Papyrus Gourmet

AGRADECIMENTOS

Teatro Municipal do Porto

mala voadora

Assírio & Alvim

Locus Acesso

Junta de Freguesia

de Carnide

Largo Residências

Universidade Sénior

de Santa Maria Maior

Santa Casa da Misericórdia

de Lisboa

PRODUÇÃO

Culturgest

* O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui validação dos seus conteúdos, que refletem unicamente os pontos de vista dos seus autores; a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada pelo uso que for feito, qualquer que seja, da informação aí contida.

Parceria



Apoio Estatístico

PORTDATA

Com o apoio do Ministério Federal das Relações Externas e do Goethe-Institut Portugal



Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia*



Coapresentação

100% Porto

Teatro Municipal do Porto

Rívoli ● Campo Alegre

Porto.

Apoio Estreia 100% Lisboa



CULTURGEST

CONSELHO DIRETIVO

Presidente

José Ramalho

Administradores

Manuela Duro Teixeira

Mark Deputter

Secretária de Administração

Patrícia Blázquez

PROGRAMAÇÃO

Artes Performativas

Mark Deputter

Artes Visuais

Delfim Sardo*

Conferências e Debates

Liliana Coutinho*

Música

Pedro Santos*

Participação, Famílias e Escolas

Raquel Ribeiro dos Santos

COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Conservadora

Isabel Corte-Real

Assistentes

Lúcia Marques

Maria Manuel Conceição

Irina Mamontova (estagiária)

ESPETÁCULOS

Direção de Produção

Mariana Cardoso de Lemos

Produção

Jorge Epifânio

Clara Troni

Aziza Hecht (estagiária)

EXPOSIÇÕES

Direção de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Livraria

Rosário Sousa Machado

PARTICIPAÇÃO, FAMÍLIAS E ESCOLAS

Produção

João Belo

Estagiária

Ana Lage

ATIVIDADES COMERCIAIS

Direção

Catarina Carmona

Assistente

Sofia Fernandes

EQUIPA TÉCNICA

Direção Técnica

José Rui Silva

Direção de Cena

José Manuel Rodrigues

Técnicos Audiovisuais

Américo Firmino (coordenador)

Ricardo Guerreiro

Suse Fernandes

Iluminação

Fernando Ricardo (chefe)

Vítor Pinto

Maquinaria

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico de Palco
Vasco Branco
Auxiliar
Nuno Cunha

COMUNICAÇÃO

Direção de Comunicação

Catarina Medina
Conteúdos e Materiais
Promocionais

Maria João Santos*

Design Gráfico

Stúdio Maria João Macedo*

Assessoria de imprensa

Helena César*

Video

Pedro Gancho* e Sara Morais*

ARQUIVO E CONTÉUDOS

Paula Tavares dos Santos

SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS
E FINANCEIROS

Direção

Cristina Nina Ferreira

Assistentes

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

FRENTE DE CASA
E BILHETEIRA

Direção

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

* prestação de serviços

Impressão: Diário do Porto
Tiragem: 2700 exemplares
Depósito legal:

© da publicação:
Culturgest, 2019

Culturgest – Fundação
Caixa Geral de Depósitos
Edifício-sede da CGD
Rua Arco do Cego, 50
1000-300 Lisboa

culturgest.pt



Culturgest

Fundação
Caixa Geral
de Depósitos

100% Porto 2019
100% Klagenfurt 2018
100% Voronezh 2018
100% Stellenbosch 2018
100% Marseille 2017
100% Montréal 2017
100% Brisbane 2016
100% Salford 2016
100% São Paulo 2016
100% Yogyakarta 2015
100% Penang 2015
100% Amsterdam 2014
100% Riga 2014
100% Philadelphia 2014
100% Darwin 2014
100% Paris 2014
100% Brussels 2014
100% Gwangju 2014
100% Tokyo 2013
100% Kraków 2013
100% San Diego 2013
100% Dresden 2013
100% Copenhagen 2013
100% Zurich 2012
100% London 2012
100% Norfolk 2012
100% Braunschweig 2012
100% Melbourne 2012
100% Vancouver 2011
100% Cork 2011
100% Cologne 2011
100% Karlsruhe 2011
100% Vienna 2010
100% Berlin 2008

Quem deita lixo para a rua? Quem nunca correu pelas ruas de Lisboa ? Quem aqui é feliz ? Quem é que é do Vitória de Setúbal ? Quem gosta de mim ? Quem gosta de mim ? Quem olha à sua volta e procurar agir para diminuir o impacto das alterações climáticas ? Quem já tomou banho no Rio Tejo ? Quem você gostaria de ser ? Quem gosta de Lisboa ? Quem viveria noutra cidade ? Quem tem 10 anos ? Quem sente que a cidade de Lisboa é sua ? Quem gosta de passear em Lisboa nos domingos de manhã ? Quem de vocês estaria disposto a ajudar a mudar Lisboa ? Quem já esteve num palco ? Quem não foi ao Bairro Alto ? Quem é a pessoa mais importante para ti na tua vida ? Quem são vocês depois de tantos anos em Lisboa ? Quem gosta de conduzir de mota à chuva ? Quem sabe quem provocou o Big Ben ? Quem gosta de andar de bicicleta ? Quem conhece a comunidade hindu ? Quem podes ser que ainda não és ? Quem se apaixonou em Lisboa ? Quem sente sua a cidade ? Quem já teve problemas com a polícia ? Quem já teve problemas com a polícia ? Quem vos faria nunca deixar Lisboa ? Quem gostaria de fazer uma viagem interplanetária ? Quem é o líder mundial que mais admiram ou detestam ? Quem é que vai fazer aquilo que gosta de fazer ? Quem é que vocês amam mais ? Quem está contente com a sua participação aqui ? Quem nunca foi ao Castelo de São Jorge ver Lisboa ? Quem nunca foi ao Castelo de S. Jorge ver Lisboa ? Quem é que já encontrou o seu lugar ? Quem já foi maltratado pela mãe ? Quem gosta de estar vivo ? Quem gostavam que vivesse em lisboa ? Quem gostariam de ver neste palco ? Quem será o melhor do grupo ? Quem é que gosta das festas de Santo António ? Quem veio aqui para trazer alegria às pessoas ? Quem é que acha que sem amar se pode viver ? Quem viveria noutra cidade ? Quem gosta de Lisboa ? Quem é que se sente stressado na sua vida? Quem gostaria de receber um grande abraço ? Quem consegue dizer que razão a fez participar no 100% Lisboa ?

